ANNO LXI — NUMERO 253 QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis meses adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 3 de novembro.

Algumas tribus do Soldão dirigem-se para o Assouan actualmente, e ameaçam invadir o territorio do Egypto.

PARIS, 3 de novembro.

Quinta feira proxima terá lugar no paço da Camara dos Deputados, uma reunião plena dos esquerdos.

LONDRES, 3 de novembro.

A reunião da Conferencia Internacional para tratar dos negocios do Oriente foi novamente retardada em consequencia de um desaccordo entre as potencias.

Duvida-se que as questões pendentes possam ser resolvidas por um arranjo amistoso.

MADRID, 4 de novembro.

Um grande incendio acaba de causar grandes estragos na cidade de Manilha (Philippinas).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

Descripção geral do paiz

(*Continuação*)

A parte do rio comprehendida entre esta cataracta e o Oceano, na extensão de 264 kilometros, é navegavel a vapor, desde Piranhas até abaixo da cidade do Penedo (nas Alagôas), podendo receber navios que calem 3m3. A navegação acima da cataracta é livre durante uma certa epocha do anno na extensão de 1:270 kilometros.

Os principaes affluentes do S. Francisco são : a margem direita o *Pará* (que tem 280 kilometros), o *Paráopeba* (450 kilometros), o *Rio das Velhas* (1:140 kilometros) o *Jaquitahy* (280 kilometros), e e o *Verde Grande* (800 kilometros) ; á margem esquerda o *Indiá* (250 kilometros), o *Abaeté* (240 kilometros) *Paracatu'* (630 kilometros), o *Urucaia* (500 kilometros), o *Pardo* (440 kilometros,) o *Carinhanha* (450 kilometros,) e o *Rio Grande*.

4.º *Bacia do Paraná* ou *La Plata* :

A bacia do *La-Plata*, que pertence a proprimente ás duas republicas do Uruguay e Argentina (pois é formada nos limites d'essas duas nações) forma-se da juncção dos dous importantismos rios nascidos no Brazil — o *Paraná* e o *Paraguay* e seus affluentes.

O *Paraná* é formado pela confluencia do *Paranahyba* e *Rio Grande*, na latitude meridional de 19 40' ; banha e limite as provincias de Goyaz, S. Paulo, Paraná e Matto Grosso assim como os departamentos do Paraguay, Cerrientes e Entre Rios. Recebe durante o seu curso um sem numero de consideraveis affluente, navegaveis uns, outros cheios de precipicios, mas todos correndo por terrenos abundantes em qualquer genero de cultura. Os principaes são : o *Cururuhy*, o *Tieté*, o *Sucuriu'*, o *Verde*, o *Pardo*, o *Ivinheima*, o *Amambahy*, o *Iguatemy*, o *Ivahy* e o *Iguassu'* ; mas de todos os affluentes o mais notavel, pela sua extensão e importancia que dá ao commercio da provincia de Matto Grosso, é o *Paraguay* (ainda que alguns geographos o considerem como um rio propriamente independente, correndo numa bacia distincta.)

Paraguay, que nasce em Matto Grosso, na latitude meridional de 13 30' atravessa o territorio brazileiro e o da republica a que deu o nome. A 16 de latitude é já navegavel por embargações a vapor. Os seus principaes tributarios, do lado do Brazil, são : o *Sidotuba*, o *Jauru'* o *Taquary* o *Miranda* ou *Mondego*, o S. *Lourenço* e o *Cuyabá*, ; do lado da Republica Argentina recebe o *Pilcomayo* e o *Vermejo*.

O *Paraná* ao atravessar a serra de Marajó, junto á confluencia do *Piquiri*, divide-se em sete braços que formam outras tantas quédas, denominadas genericamente *Saltos das Sete Quédas* e comparaveis pela sua majestade ás do Niagara. Azára, que visitou no fim do seculo passado esta cataracta diz que o nevoeiro, produzido pelo choque impetuoso das aguas rolando sobre os rechedos, forma columnas de vapor que se avistam a muitas leguas de distancia e sobre as quaes o sol reflecte innumeraveis arcos iris. O ruido desta cataracta ouve-se a 33 kilometros de distancia.

O engenheiro Hunt, num bem elaborado relatorio diz (tratande d'esta maravilha da naturesa) : Notemos que a 100 kilometros do salto das Sete Quédas, a largura do leito do rio é de 1:500 metros a profundidade média, na estação das chuvas, de 12 metros ; e a velocidade da corrente, de 1 metro, por conseguinte, esta cataracta fornece 18:000 metros cubicos d'agua, por segundo ! »

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio José de Miranda Falcão. — Remettido ao Sr. inspector da Fazenda para os devidos fins.

Arthur Octaviano da Silva Ramos. — O peticionario não póde ser attendido porquanto a transferencia da cadeira, pelo modo a que allude, daria lugar a creação de uma escola sem as formalidades exigidas pelo art. 38 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Dr. Graciliano de Paula Baptista. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. João Vieira de Araujo. — Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Luiz Augusto Coelho Cintra. — Passe certidão do que constar.

Pedro de Barros Wanderley. — Informe com urgencia a camara municipal do Barreiros.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1406.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Joaquina de tal, remettida pelo delegado do termo da Escada, como alienada, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Rossi Fsederico, por se achar indiciado em um crime de tentativa de morte.

A' ordem do do 2· districto de S. José, Caetano José Francisco de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1· districto da Boa-Vista, Eduardo Herval Capistrano, por disturbios.

A' ordem do do 2· districto da Boa-Vista, Sebastião Gomes de Lima e Luiz Francisco de Oliveira, por disturbios ; Fabricio Firmino dos Prazeres; Manoel Marques da Silva. Joaquim de Souza do Carmo, Adolpho Manoel dos Anjos, Clementino José de Oliveira, Joaquim Celso de Sant'Anna e Camilla Maria dos Anjos, por usos de armas de defeza, disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do da Torre, Josepha e Felicia, escravas, á minha disposição, por se acharem ausentes da casa de seus senhores.

A' ordem do do Peres, Gonçalo Callado da Silva, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o delegado do termo da Gloria do Goitá que no dia 1· do corrente e no lugar denominado Chã da Aldeia, o individuo de nome José Clemento assassinára a João José Damasceno.

Contra o delinquente que se evadiu, procede se nos termos da inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1885

Pelo Sr. vereador commissario de aferições :

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C. pedindo que se mande um empregado proceder a aferição dos pezos e balanças, em seus armazens de assucar sitos a rua do Barão do Triumpho ns. 96 e 98, pagando a porcentagem que for de lei. — Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Antonio Pereira da Cunha, pedindo licença para pregar folhas metallicas, contendo inscripções pintadas, em postes que serão fincados nas estradas e praças do municipio ou para pintar inscripções nos muros, edificios e pontes, respeitando o supplicantes as posturas em vigor. — Não tem lugar.

Augusto Cesar da Rocha Falcão, pedindo licença para canalisar agua para a casa n. 173 a rua do Coronel Suassuna, procedendo a necessaria escavação. — Como requer.

Club Internacional de Regatas, para collocar na beira do caes de Capibaribe, defronte a sua sede, quatro turcos de ferro para suspender betes do mesmo Club. — Idem.

Joaquim Francisco da Costa, para canalisar gaz para o seu estabelecimento sito a rua de Domingos Theotonio n. 18. — Junte licença das Obras Publicas.

Desembargador José Manoel de Freitas, pedindo o pagamento de custas na importancia de 84$000 que lhe deve a Camara. — Passe mandado.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações :

Barão de Serinhãem, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que fica confronte o portão do Cemiterio da Paz de Afogados, não tendo numeração, a casa que pretende concertar e cuja licença solicita. — Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Ismenia do Rego Barros Correia, pedindo licença para mandar retelhar e fazer pequenos rebocos no interior de sua casa n. 18 a rua de Luiz do Rego. — Como pede pagando os direitos.

Joaquim Bernardo dos Reis, pedindo licença para mandar retelhar a sua casa n. 52, transformar em porta a janella e concertar a parede que guarnece o forno da de n. 54 sitas a povoação de Apipucos, freguezia do Poço da Panella. — Na forma do parecer do engenheiro.

José Luiz de Andrade Couto, para abrir uma porta de accordo com as posturas na parte, do muro que dá para o becco do Peixoto da casa n. 197 a rua do Coronel Suassuna. — Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal* que passou hontem para o sul trouxe da Europa as noticias que vão em seguida e as constantes da rubrica *Exterior*, alcançando datas de Lisboa até 23 de outubro, 10 dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *La Plata*

Hespanha

Eis o que sobre esse paiz escreve o nosso correspondente de Lisboa á 23 de outubro:

« Asseveram os ministeriaes que o governo hespanhol não publicaria a ultima nota recebida da Allemanha.

« *La Epoca*, o mais importante dos periodicos do partido conservador, para dividir as opiniões, faz um appello aos catholicos, affirmando que a mediação do Papa é a melhor para a Hespanha.

« O enthusiasmo pela Hespanha no seu conflicto com a Allemanha, é extraordinorio nos estados do Rio da Prata.

« Argentinos e Orientaes, unidos com os hespanhoes, offerecem dinheiro e a propria vida se chegar o caso de rebentar a guerra, aqui para nós, cada vez menos provavel.

Não é menor o enthusiasmo que se tem despertado nas Filippinas.

« Em Manilha vão organisar-se cerpos de voluntarios indios commandados por officiaes hespanhoes, offerecendo-se as ordens religiosas para fazer todas as despezas.

« A nota com que a chancellaria allemã respondeu a do governo hespanhol, é considerada, como um expediente dilatorio para ganhar tempo até que chegue a Berlim o relatorio official do commantante da canhoneira *Iltis* a que tentou fazer a occupação das Carolinas.

« O governo hespanhol respondeu declarando que aceitava definitivamente a mediação do Papa mas repellindo argumentos contidos na nota allemã contra os direitos historicos da Hespanha a soberania daquelle archipelago.

« A mediação do Papa terá que tornar-se effectiva, por que se julga impossivel um accordo directo entre os gabinetes de Berlim e de Madrid.

« O descontentamento contra o gabinete a que preside o Sr. Canovas del Castilho, progride.

« Na proxima reunião das cortes, estes descontentamentos hão de manifestar-se ainda mais accentuados pelos membros da opposição, que os explorará, como é direito seu e de todos as opposições no systema representativo, diz que ha fundamento para taes manifestações.

« Quem lucra moralmente com esse desgosto publico, inspirado pelo governo actual do paiz visinho é o partido sagastino, que augmenta de dia para dia, e não será para admirar que, mais mez menos mez seja chamado o Sr. Sagasta ao poder.

« Parece todavia correr, entre o partido conservador o pensamento ir dirigindo as cousas para uma situação conservadora tambem de que seja presidente o conde de Toreno ou outro homem publico mais moderado ainda do que elle.

« Entretanto é muito de presumir que o Sr. Canovas não consiga legar o poder a outra situação conservadora e que o governo irá parar as mãos do Sr. Sagasta.

« Tem havido ultimamente, consideravel movimento commercial nas provincias de Castella (trigo); na Andaluzia (vinhos e azeites); em Valença (laranja e passas); e na Catalunha (tecidos).

« Ha poucos dias foi apresentado o protesto dos doutores e licenciados, do Sr. Pidal ministro das obras publicas, contra o seu ultimo decreto sobre o ensino.

« O commandante da goleta de guerra *Caridad* recem-chegado do Rio de Ouro, teve uma conferencia com o presidente do conselho de ministros acerca das feitorias hespanholas na Costa de Africa.

« Em virtude dos ultimos tratados de commercio entre Portugal e a Hespanha, da dirrecção geral da alfandega do paiz visinho resolveram que: os direitos sobre o peixe, a que somente se referem os capitulos 238 e 239 da pauta, ficam alterados para Portugal n'estes termos : sardinha salpicada 2 pesetas por cada 100 kilogrammas; os demais peixes fumados, salgados ou escabechados, 5 pesetas por 100 kilos.

« Mariscos, 1 peseta por 100 kilos.

« Applicar-se-hão a todos os outros productos e mercadorias de Portugal os direitos constantes da 2ª columna da pauta para a importação.

« Tambem se applicarão á exportação para Portugal todas as franquias e reducções de direitos da 2ª columna da pauta para a expertação.

« O commercio e a nevegação de Portugul disfructarão de todos os beneficios estabelecidos para as nações que teem o tratamento de nação mais favorecida em conformidade com as disposições vigentes na legislação aduaneira da Hespanha.

« Estas disposições estão en vigor em tadas as alfandegas hespanholas desde 15 do corrente mez de outubro.

« O governo portuquez, poucos dias depois de publicado na folha official o tratado de commercio e navegação, ultimamente celebrado com a Hespanha, ordenou que a commissão de pescarias passe a elaborar os projectos de lei e regulamentos necessarios para a execução do convenio de pesca entre Portugal e Hespanha.

« A' commissão foram mandados aggregar dos intelligentes officiaes da nossa armada, o capitão-tenente Rio de Carvalho, que exerce as funcções de chefe interino do departamento maritimo do sul e o 1º tenente Fonseca Regal, capitão do porto de Caminha.

« E' convenientissimo que acabem de uma vez para sempre os importunos conflictos a que dava lugar a labutação da pesca entre hespanhóes e portuguezes.

« O cholera continúa a diminuir consideravelmente. Os ultimos boletins dão apenas algumas dezenas de obitos em todo o territorio hespanhol.

« Os Srs. Brito Capello e Roberto Ivens foram agraciados com grã cruzes pelo rei D. Affonso.

« S. M. e o seu governo manifestaram o desejo de que os heroicos exploradores portuguezes fizessem ouvir a narrativa da sua assombrosa travessia pelo Continente-negro, perante a Sociedade Real de Geographia de Madrid e outras corporações scientificas.

« Annuindo a tão honroso convite, sobretudo pelos termos dirigidos aos nossos illustres compatriotas, hontem mesmo partiram para aquella capital, tendo-se despedido da Sociedade de Geographia de Lisboa na primeira sessão ordinaria da actual estação, a que estava presente grande numero de socios.

« A Hespanha procedendo tão nobremente, demonstra que já agora são apenas do dominio da historia do passado, as invejas mesquinhas e as pequenas rivalidades que por tantos seculos nos dividiram. »

França

O escrutinio de desempate nas eleições francezas do dia 18, deu o resultado que se esperava. Foi enorme a maioria que alcançaram os republicanos, os quaes obtiveram o triumpho de 245 entre as que se disputavam, ganhando os monarchicos apenas 25 lugares.

Foi devido este resultado á união que se estabeleceu entre os opportunistas e os radicaes, obrigando se uns e outros a votar nas listas republicanas, fossem de que matiz fossem, que houvessem obtido a maioria relativa no primeiro escrutinio.

Na votação de 4 de outubro os republicanos haviam ganhado 127 lugares e os monarchicos 177; os primeiros tinham conseguido, mais o triumpho de 10 candidaturas nas colonias. Os resultados dos escrutinios dos dias 4 e 18, sommados, accusam na futura camara 382 deputados republicanos e 202 monarchicos.

Segundo um calculo feito, os radicaes e os monarchicos terão na camara forças iguaes, e os opportunistas terão uns 182 deputados. Sendo assim, estes constituirão na assembléa um centro moderado, que é o que ha de verdadeiramente governar, porque ha de ser elle que, oppondo se ás demasias ora dos monarchicos, ora dos radicaes, ha de formar com o opposto grupo a maioria decisiva nas differentes votações.

Os opportunistas constituirão pois o grande grupo da maioria do governo. Não será mesmo de admirar que o seu grupo cresça na camara com a adhesão de alguns radicaes que, tomando lição do escrutinio de 4 de outubro, se convertam a idéas mais moderadas.

Não é de crer que os opportunistas transijam com os exaggeros dos radicaes, porque devem estar convencidos de que foram os processos do radicalismo que, assustando os interesses conservadores, deram em resultado as vantagens eleitoraes ultimamente obtidas pelos monarchicos. Além disso, a linguagem usada pelos orgãos mais autorisadas do opportunismo leva nos a acreditar que os republicanos moderados estão resolvidos a evitar todas as questões que possam manter ou aggravar dissidencias entre os grupos do partido e a fazer que a futura camara se occupe exclusivamente das reformas administrativas e economicas em que seja facil o accordo.

Se neste proposito se mantiverem e procederem com tino e sisudez, farão perder aos monarchicos a força moral que lhes deu o triumpho de 4 de outubro e salvarão a republica da crise em que visivelmente entrou.

Os monarchicos ficam na nova camara com mais 111 deputados do que tinham na antiga, onde apenas contavam 91. Ainda assim não ficarão mais fortes do que estavam na camara que succedeu ao 16 de maio e em que foram sempre vencidos pela maioria republicana.

O duque de Broglie, que já ficara vencido na eleição para senador, foi-o agora tambem na de deputados.

Vê-se que o povo francez nada quer com o homem do sinistro de 16 de maio.

— A camara e o senado devem reunir se no dia 10 de novembro.

O presidente da republica aceitou a demissão a todos os ministros que não foram eleitos deputados.

O Sr. Henrique Rochefort projecta pedir a accusação do Sr. Julio Ferry.

O Sr. Clémenceau disse em conversação ao redactor do *Matin* :

« As eleições deram o triumpho aos radicaes ; teremos 200 deputados, que sustentarão os ministros se elles realisaram as reformas indispensaveis. »

— Depois de sabermos o resultado das eleições de desempate em França, vejamos como um jornal republicano, dos mais bem conceituados n'aquelle paiz, o *Temps*, aprecia esses factos : —

« Para conhecer os genuinos sentimentos do paiz, é preciso sempre attendermos ao escrutinio de 4 de outubro. N'esse dia, o suffragio universal póde livremente escolher entre os partidos e as politicas que se lhes apresentavam. O voto de amanhã (referia-se ás eleições de desempate) não tem evidentemente a mesma nitidez, dominado com está pelas necessidades da tactica e por todas as especies de combinações.

« Nem os moderados passarão sem uma parcella de votos radicaes nem os radicaes sem o concurso dos moderados. Para sabermos pois o que o paiz receia ou deseja ; é, por consequencia que politica é preciso dar-lhe para o satisfazer, é mister proceder ao recenseamento dos suffragios recolhidos no primeiro escrutinio pelas differentes listas em concorrencia, e comparar os successos obidos por cada uma d'ellas.

« Se pozermos de parte os socialistas, que se podem, em Pariz, e com mais forte razão em toda a França, considerar, sem nisto haver injuria, como uma quantidade sem importancia, tres partidos, tres politicas se apresentam ao suffragio universal. O partido pseudo-mornachico, que se chama conservador, á direita ; o partido radical, com o Sr. Clemenceau por chefe, á esquerda ; e ao centro, o partido republicano, sem epitheto, preoccupado sobretudo em fazer um bom governo. »

Depois de apreciar o resultado numerico dos votos, que cada um dos partidos alcançou, prosegue a mesma folha :

« Do confronto destes algarismos vem-nos uma dupla licção.

« Primeiro, vê-se que a Republica reuniu mais de quatro milhões de suffragios e por consequencia tem no paiz uma incontestavel maioria. Não devemos comtudo esquecer que em parte nenhuma os conservadores pediram aos seus eleitores que votassem contra ella, que elles mesmos protestaram por toda a parte contra a accusação de querer mudar a fórma de governo, de modo que os seus proprios adversarios, ainda quando a atacavam, faziam menção de a aceeitar.

« Mas é, sobretudo, attendendo ao radicalismo que a licção é clara. Não diremos que é elle o vencedor do dia, pois que já na antiga camara estava em minoria, e em minoria se encontra no paiz Quem não vê, porém, a enorme distancia que ha entre as pretenções que elle afixa á direcção da politica republicana e a sua fortuna nas eleições ? »

— Não deve admirar-nos, é certo, que tivesse triumphado nas eleições de desempate, o partido republicano, logo que vimos que as diversas phalanges do partido, até então dispersas e em hostilidade, se fundiram em um só grupo, para combater os conservadores, que haviam alcançado a primeira victoria.

Ainda assim o novo governo, que se diz, será prepresidido pelo Sr. Floquet, hade ver-se em serias difficuldades. Os radicaes, que, ao principio, tinham resolvido abster-se de entrar nas segundas eleições, não mudaram por certo do seu proposito sem que houvessem feito exigencias importantes. O cumprimento dessas promessas é que deverá ser cruel para o novo gabinete. Póde dizer-se que chegou á Republica opportunista, o terrivel *quart d'heure* de Rabellais. A separação da Egreja do Estado e a expulsão dos principes, que se affirma será exigida pelos radicaes, logo que se abram as camaras, devem encontrar uma fórmal e tenaz opposição por parte dos conservadores, que alli teem um lugar importantissimo.

Os ulteriores acontecimentos se encarregarão de mostrar quanto é exacta esta, aliás facil, previsão.

— Estão a terminar, como é sabido, os poderes presidenciaes do Sr. Grévy. Affirma-se que resolvera aceitar a reeleição. A votação deverá effectuar-se sem contradicções, por quanto os republicanos de todos os matises resolveram votar n'elle. O nome do Sr. Grevy é o que tem mais sympathias e a apresentação desta candidatura invalidará quesquer ambições mais ou menos justificadas.

— O Sr. Henrique Rochefort diz no seu jornal (de 21 de outubro) que é urgente separar a igreja do Estado.

Santa Sé

Um correspondente de Roma para o jornal *A Germania* dá as seguintes informações ácerca do processo, que ha de seguir-se na solução do conflicto hispano-allemão, submettido á arbitragem do summo pontifice :

Não haverá commissão de cardeaes para estudar o assumpto, como de primeiro se annunciou.

O papa convidará apenas alguns cardeaes e prelados para que lhe apresentem memorias escriptas sobre o letigio pendente entre a Hespanha e a Allemanha.

Consultará depois os jurisconsultos e os canonistas mais abalisados ; depois de concluido este trabalho preparatorio, submetterá as soluções, que lhe forem propostas nas memorias, ao parecer de uma congregação para que lhe dê a sua opinião a titulo consultivo, depois do que, annunciará então o seu juizo definitivo em ultima instancia.

Esta forma de processo, diz o mesmo correspondente, prova que o santo padre deseja seriamente compor a contenda entre a Hespanha e a Allemanha por modo que ambas as partes não tenham que se queixar.

E' convicção geral que a mediação offerecerá dous aspectos differentes : o aspecto juridico e de principios, e o aspecto pratico politico.

Ha razões para admittir-se que a solução pratica não admitte difficuldades especiaes ; mas é possivel que o aspecto juridico e de principios seja bastante espinhoso, e tanto mais, que a Allemanha parece persistir no modo de ver que desde o principio adoptou.

Italia

O conde de Robillant, que era embaixador de Italia em Vienna, acaba de ser nomeado ministro dos negocios estrangeiros. O decreto já foi publicado.

A nomeação foi muito bem recebida ; tanto na Italia como nos paizes com quem este paiz se acha em relações.

— Os habitantes da cidade de Palermo, que tanto têm padecido com o cholera foram surprehendidos a 15 de outubro por um violentissimo tremor de terra, o qual, além do indiscriptivel terror que produzio na população, fez cahir uma casa de quatro andares, de que resultou a morte de quatro pessoas e os ferimentos de umas oito. Muitos predios ficaram arruinados e os prejuizos são grandes.

Inglaterra

Conforme as declarações mais recentes do marquez de Salisbury, effectuar-se-hão talvez as eleições de deputados a 17 de novembro.

Os trabalhos de propaganda eleitoral trazem atarefados, neste momento os partidos politicos. Poucos fundamentos ha, por ora para se vaticinar para que lado irá o triumpho ; ha todavia mais probabilidades em favor dos conservadores. Os liberaes, a exemplo do que fizeram agora os republicanos francezes nas eleições de desempate, cerraram mais as suas fileiras e tractaram de dar treguas ás subdivisões que retalhavam aquelle partido.

Como provas de taes divergencias estão acabadas, ou pelo menos interrompidas, cita-se uma entrevista que houve ha dias entre o Sr. Gladstone e o Sr. Chamberlain, um dos mais conspicuos chefes do partido radical, e que foi collega no ministerio do Sr. Gladstone.

— O Sr. Gladstone acaba de publicar uma carta em que exprime quanto seria vantajoso para a Gran-Bretanha a aceitação dos factos consumados nos Balkans.

Allemanha

Bem ao contrario do que diz o adagio romano *deminibus non curat Proetor*, o principe de Bismark, nos raros momentos d'ocio que lhe deixa a alta politica internacional, dedica-se tambem a estabelecer preceitos sobre a calligraphia dos funccionarios publicos do imperio, para melhor clareza dos documentos officiaes.

Ordenou ultimamente o seguinte :

« Muitas pessoas que me dirigem documentos officiaes, escrevem o seu nome por tal modo que que a ellas lhes parece uma assignatura, não passa d'uma garatuja indecifravel para as outras.

« Não se pode isto admittir ; porque não só os deveres do empregado, como a boa educação exigem que a assignatura seja legivel.

« Excluindo a mim, todos os que recebem documentos officiaes devem poder ler sem trabalho e sem o auxilio do annuario official.

« Não quero ter que recordar esta obrigação a determinadas pessoas ; mas fal-o-hei quando de novo se me offereça occasião.

« Exijo pois que todo e qualquer empregado escreva o seu nome de modo que possa ser decifrado á primeira vista. »

— O principe de Bismarck é partidario da paz e procura seguir essa solução á crise do Oriente faz todos os esforços.

Todas as potencias desejam que seja respeitado o tractado de Berlim. N'aquella capital constava que a Bulgaria mandaria brevemente retirar as suas tropas da fronteira, deixando apenas uma fraca guarnição, por causa da attitude da Servia, até que as potencias tenham decidido da sorte da Roumelia.

— Está para ser dentro em pouco submettido ao conselho federal allemão um projecto concernente ás obras do canal maritimo que deverá unir o mar do norte com o mar Baltico. Desembocará esse canal a léste de Brunsbutel, no Elba, atravessará o valle de Greslau até ao extremo meridional do Elder, seguirá a margem d'este rio até Rendsburgo e seguirá parallelamente ao canal do Elder, até á foz d'este, no mar Baltico, nos arredores de Holtenau.

Unicamente se constituirão duas comportas mas enormes, uma em cada extremo do canal para conter as aguas nas epochas das grandes marés.

Terá o canal 60 metros de largura á superficie, 26 no fundo e 8,m5 de profundidade, de modo que por elle poderão navegar os navios de maior lotação e os couraçados de mais alto bordo.

— O governo da Prussia fixou para o dia 29 de outubro as eleições do 1º grão e para 5 de novembro as do 2º grão, para o *landtag*, ou camara dos deputados prussianos.

Vae grande azafama eleitoral entre os partidos politicos. Receiava-se que os socialistas, nas proximas eleições, viessem a alcançar maior numero de deputados.

— O que se tem na realidade passado entre os gabinetes de Berlim e de Madrid sobre o conflicto ácerca da posse das Carolinas é mal conhecido do publico, o que torna summamente difficil qualquer apreciação.

E' certo, porém que a questão desceu e muito do periodo agudo em que chegou a encontrar-se e que nas mãos da diplomacia, todos os esforços d'esta senão para que se chegue a um desenlace que seja simultaneamente decoroso para as duas potencias.

A opinião do Papa que ambas aguardam, sobre ser justa deverá inspirar-se d'aquelle espirito conciliar que tanto parece convir-lhe para congraçar as duas nações, litigantes. Sua Santidade, como se diz n'outra secção d'esta resenha, está fazendo estudar o assumpto a fundo sob o duplice aspecto sob o qual póde e deve ser estudado : a saber a questão de direito, e a questão dos precedentes politicos, ou para melhor dos principios estabelecidos em Berlim pela conferencia que se occupou do negocio do Zaire.

Dinamarca

O governo dinamarquez continua com toda a [illegible] não fazer casa de nenhum dos principios constitucionaes. Toda a gente sabe com que impertubavel indifferença o ministerio Estrupp governa, vae para tres annos, em opposição com uma camara, que já lhe negou dez vezes a sua confiança.

Este governo tenaz acaba de levar outro quinão, sem ao que parece, fazer caso nenhum do acontecimento. Na abertura do Folketing, o chefe da opposição apresentou uma moção de censura contra o ministerio por ter cobrado, por via de um simples decreto os impostos que os eleitos da nação recusaram votar.

O Sr. Estrupp sustentou que tal moção de censura não podia ser valiosamente votada senão pelo Kigsdag, isto é, pelo congresso.

Ora é claro que o presidente do Folketing não podia admittir tão inesperada theoria, contraria a todos os usos parlamentares, e um tanto ou quanto revolucionaria.

Essa theoria singular equivalle a negação formal de todos os direitos da nação. Portanto censurou immediatamente o ministerio e deu como valida a moção de censura, a qual foi votada na ausencia dos ministros, que se retiraram como para protestarem, contra a lição de direito constitucional que acabava de receber.

Quanto á lei financeira decretada pelo governo e submettida por elle a approvação da assembléa foi completamente regeitada.

Persistirá o ministerio em ficar ainda com o poder ? Parece que sim ; mas é um pessimo procedimento, porque se o povo dinamarquez n'um momento de desespero sahir da legalidade para defender os seus direitos, o gabinete Estrupp será o verdadeiro culpado, porque até hoje não tem feito senão dar exemplos de illegalidade.

— Um despacho recente annuncia que em Copenhague tem havido ultimamente grandes motins e parece que rebentará uma revolução se o gabinete se não demittir.

Austria-Hungria

Estão convocadas por um decreto imperial e real, as delegações das duas fracções da monarchia austro-hungara para 22 de outubro. A reunião será em Vienna d'Austria.

São de muita ponderação os assumptos que teem de ser submettidos ao estudo e discussão das delegações, por isso é de esperar que a sua proxima sessão venha a ser muito interessante.

— De Vienna communicam recentemente, ao *Times*, que os tres imperios do Norte vão recommendar á Turquia que convide as potencias para a conferencia diplomatica em Constantinopla.

A base dos trabalhos da conferencia será o tratado de Berlim.

A conferencia enviará delegados ao principe da Bulgaria para o informar de que se elle não retirar as suas tropas da Romelia Oriental, as potencias recommendarão á Porta que affirme pelas armas os seus direitos na Romelia; mas que, se elle d'alli as retirar, empregarão os seus bons officios para conseguir da Porta que sanccione a assimilação das instituições da Romelia ás da Bulgaria.

Constava em Vienna que ha já a adhesão da Turquia á idéa da conferencia ; mas que a Inglaterra, a França e a Italia não se pronunciaram ainda.

— Na Bosnia acham-se concentrados dous corpos de exercito austriacos, dispostos a marchar, á primeira voz, em direcção a Novibazar. A Servia tem já mobilisados 100,000 homens, formando duas divisões.

Russia

Um personagem russo que, ha dias conversou com o ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz, o Sr. de Giers, communicou a um correspondente de Berlim o seguinte resumo do que disse aquelle estadista :

« No mundo diplomatico é crescente a excitação contra o principe Alexandre e julga se geralmente que a primeira nota dos embaixadores reunidos em Constantinopla não era nem assás firme nem bastante energica. O *memorandum* que acaba de ser transmittido á Porta Ottomana é concebido em espirito muito diverso. N'elle é censurado em termos claros e precisos o procedimento « irreflectido » do principe Alexandre, e se presta homenagem á moderação do procedimento do governo turco, que tem por si incontestaveis direitos.

« Objectar-se-ha — é verdade, — que no *memorandum*, não está indicada nenhuma decisão ; mas, os embaixadores não tinham por mandato propor solução alguma ; esse deverá ser o papel de uma conferencia, de cuja reunião vai tratar-se, o mais breve possivel.

« O que desde já, parece certo, é que essa conferencia manterá aproximadamente o *statu quo ante* na Romelia. Esta decisão será tanto mais facil de executar, quanto desde a retirada dos officiaes russos não existe hoje, nem na Bulgaria nem na Romelia, nenhuma força militar regularmente organisada.

« A manutenção do *statu quo* deverá pôr immediatamente fim á agitação da Servia e da Grecia, porque estes dous estados só querem tomar as armas em razão das mudanças resultantes da revolução da Romelia. »

— O *Jornal de S. Petersburgo*, fallando do movimento da Grecia e da Servia, diz que é preciso que este desvairamento tenha um termo quanto antes, se realmente se quer evitar uma luta mortifera entre povos para cuja libertação contribuio principalmente a Russia.

Oriente

São de feição um pouco mais pacifica as ultimas noticias do Oriente da Europa.

Consta, e já se confirma, que o *memorandum* dos embaixadores que se reuniram em Constantinopla, está redigido em termos muito claros e precisos.

Condemna energicamente o movimento bulgaro e a attitude do principe Alexandre ; recommenda o restabelecimento completo da ordem de cousas estatuida pelo tratado de Berlim e reconhece á Turquia o direito de restabelecer pelas armas a ordem na Romelia.

Parece que as potencias aceitando a doutrina d'este documento, vão communical-o á Porta e ao governo bulgaro.

Quanto ao cumprimento da deliberação, diz-se, que será confiado á Turquia, ao que se não oppõe a Russia, com a clausula, de que a acção militar necessaria se effectue sob a vigilancia da Europa, representada por commissarios das differentes nações.

Não obstante a decisão das potencias, fica ao sultão o direito de conceder a união da Romelia á Bulgaria na pessoa de um só imperante, conservando-se, aliás, o dualismo ferritorial. Não é, comtudo, provavel que em Constantinopla haja disposições propicias a tal concessão.

Para homologar a decisão dos embaixadores reunidos, diz-se que se reunirá uma conferencia diplomatica em Constantinopla e que d'essa conferencia sahirá a decisão collectiva pela qual se deverá fazer obra. Entretanto as potencias exercerão pressão energica sobre a Servia e sobre a Grecia, para que se mantenham em attitude pacifica e expectante.

O que se conclue das noticias que já correm sobre os termos em que está redigido o *memorandum* dos embaixadores a respeito da resolução das potencias ácerca da questão bulgara, é que, effectivamente existe accordo entre as potencias para que restabeleça o *statu quo ante*, e que, para esse accordo se traduzir n'um acto diplomatico de effeitos praticos, se reunirá brevemente em Constantinopla uma conferencia, como fica dito. Para essa conferencia serão convidadas a Grecia e a Servia, afim de fazerem alli ouvir as suas reclamações.

Os gabinetes de Berlim, de Vienna e de S. Petersburgo foram os que primeiro se accordaram na questão, adherindo depois ao accordo as outras potencias.

Emquanto a conferencia se não reune e não pronunciam o seu *veredictum* as potencias, especialmente a Allemanha, estão se esforçando para que a Grecia e a Servia se mantenham em attitude pacifica.

O ministro allemão em Belgrado teve uma audiencia do rei Milan, junto do qual instou para que a Servia se detenha nos preparativos bellicos e não rompa as hostilidades. Parece que aquelle soberano responderá ser já tarde para poder attender áquellas instancias, as quaes talvez tivessem podido ter satisfação ao principio, quando começaram os armamentos ; e que o silencio da Allemanha n'aquella occasião o fizera crer que o procedimento da Servia não seria embaraçado nem interpretado desfavoravelmente pelo governo allemão.

Ainda o rei Milan pretendeu justificar a attitude do seu paiz com o facto das provocações feitas pelos emigrados politicos servios na Bulgaria e tornou responsavel o governo bulgaro pela sua tolerancia para umas proclamações, profusamen-

te espalhadas na Servia, que excitam [illegible] ao regicidio. A ultima destas proclamações era assignada por Passitch, servio emigrado na Bulgaria e pelo ex-condotier montenegrino Peko Paulovitch, que se tornou celebre na derradeira insurreição da Herzegovina.

Nos centros politicos europeus tinha-se como certo, na data das ultimas noticias, que os esforços das potencias não poderiam conter a Servia e que o exercito desta invadiria a fronteira da Bulgaria dentro de poucos dias.

Restabelecido o *statu quo ante*, não efficaz, porém, extincta a possibilidade da guerra, porque a Servia, repetimos já que se armou e mobilisou o seu exercito, é possivel que aproveite o ensejo para querer regular as suas contas com a Bulgaria e para rectificar a sua fronteira pelo lado de Widdin e de Dragoman. Continúa, até, a receiar-se que naquelle ponto se dispare o primeiro tiro, antes que a diplomacia tenha chegado ao termo da empreza pacificadora em que está empenhada.

Por emquanto não se confirma ainda o boato que o telegrapho nos transmittio ha dias, de que o exercito servio houvesse invadido o territorio da Bulgaria. Constava porém na data das ultimas noticias, que esse facto viria a dar-se mesmo antes de terminar o mez de Outubro.

Consta, porém, a um correspondente que o governo da Turquia fizera saber ao da Servia que no caso de qualquer tentativa desta contra a Bulgaria, invadiria immediatamente a fronteira servia, visto que o territorio bulgaro é ainda considerado turco.

— Apezar de todas as seguranças de paz, os turcos estão se concentrando activamente em Prisrend e Pristina.

— A Grecia, comquanto preparada para a guerra e em attitude exigente, mantem-se em humor mais pacifico e, por ora, aguarda os acontecimentos.

— Em Londres suppõe-se que a questão bulgaria poderá harmonisar-se dando-se compensações territoriaes á Servia, e insta-se na efficacia d'uma conferencia de embaixadores.

— Corria em Londres á ultima hora que havia rebentado a insurreição em Creta. A Turquia activa os seus armamentos. Teme-se o rompimento entre a Bulgaria e a Servia. A nota bulgara queixa-se de tramas servios para produzir uma insurreição.

A situação geral no Oriente é cada vez peior.

Egypto

Segundo informações recebidas de Constantinopla pela agencia Havas o convenio celebrado entre a Porta e sir Henry Drummond Wolff, commissario do governo inglez, é baseado nos *firmans* imperiaes e no reconhecimento da soberania do sultão sobre o Egypto. Estipula que sejam enviados ao Egypto um commissario e alguns sub commissarios especiaes anglo-turcos, que serão encarregados: 1º de examinar a situação administrativa, judicial e financeira; 2º de organisar o exercito, de estudar e preparar as provincias adequadas á pacificação do Soldão. Estes trabalhos teem por fim preparar um accordo entre as duas potencias, para se poder levar a effeito a evacuação do Egypto.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de outubro de 1885

Partio para Pernambuco, a 21 do corrente, o vapor *Orator*, vindo de Liverpool. Mandei-lhes alguns jornaes. E' de crer que a mala do *Senegal* (das Messageries) chegue lá primeiro.

Quanto a politica propriamente dita continúa por aqui a mesma apathia. O outomno vai bellissimo e as vilegiaturas vão-se prolongando, a ponto de até uma folha regeneradora chegar a notar com censura o atraso que a ausencia dos ministros tem feito ao expediente das suas repartições.

A eleição dos senadores não vem longe, mas a verdade é que ninguem, fora do grupo dos candidatos ao pariato electivo, se interessa por esse facto. Parece que o governo tem todo o empenho em que sejam eleitos senadores o presidente e os dous secretarios da mesa da camara dos deputados, ah saber: o Sr. Visconde de Biver e os Sr. conselheiros Manta e Vasconcellos e Ferreira de Mesquita.

Que lhes faça muito bom proveito.

A nova organisação decretada para as forças da fiscalisação aduaneira dando postos graduados a paisanos e vencimentos superiores aos equivalentes postos dos officiaes do exercito, está sendo explorada pela imprensa da opposição com uma insistencia digna de melhor causa. Tudo é querer indispôr o exercito contra o governo chegando-se a affirmar até que na proxima reunião das cortes será apresentada uma representação da officialidade do exercito contra aquelles pontos da reforma aduaneira em que se suppõe prejudicada. A representação, se ella chegar a realisar-se, não poderá ser collectiva por ser contra o que expressamente dispõe a legislação militar. Parece que o maior pretexto para o aggravo é terem alcançado aquelles postos graduados no corpo de fiscalisação aduaneira alguns individuos que serviram em exercito como officiaes inferiores e não deixaram alli boa memoria. Entretanto, influencias eleitoraes ou quaesquer outros meios de pressão local, provavelmente, resolveram o ministro a despachal-os, ou quem sabe mesmo se os despachou sem lhes saber da chronica. Tudo é possivel, porque neste paiz, a carta de empenho é um verdadeiro Proteu que toma todas as formas possiveis e inimaginaveis, tendo até muitas vezes o condão de fazer passar por anjos aquelles que nem Belzebuth admittiria para seus caudatarios.

A imprensa adversa á situação, á falta de assumpto de maior valia, procura tirar partido de taes factos para soprar a intriga entre officiaes do exercito e aquelles funccionarios.

Outro assumpto que tambem tem servido de thema a grande numero de artigos edictoriaes, desde a minha ultima missiva, é o protectorado portuguez de Dahomey ou Dahomé, na costa da Mira, realisado, a pedido do respectivo rei ou regulo pelo governador da provincia de S. Thomé e Principe, o Sr. Borja, em conformidade, naturalmente, das instrucções superiores que tinha para dar aquelle passo.

O ultimo paquete da Africa Occidental trouxe novas informações bem como os documentos officiaes acerca do caso que o telegrapho annunciára ha pouco menos de 15 dias.

O tratado foi assignado no palacio de Auguanzum, no districto de Geba, a 5 de Agosto ultimo pelos respectivos delegados Dr. Meyrelles Leite (juiz de direito) representando o rei de Portugal, principe Conhonda, herdeiro presumptivo da coroa de Dahomey, representando o soberano preto daquelle reino. Segundo os termos daquelle tratado, o protectorado portuguez fica estabelecido sobre toda a costa de Dahomey, estendendo-se a leste até á cidade de Cotonam e a deste até á aldeia de Pescaria (Boca do Rio), comprehendendo alem d'estes dois pontos extremos, as cidades de Godomey, Avrêquetê e Ajudá. Obriga-se por sua parte o rei de Dahomey a não celebrar jámais tratado algum relativo aos territorios submettidos ao protectorado sem a intervenção e o consentimento do governo portuguez.

Em execução do tratado, o governador geral de S. Thomé foi pessoalmente á costa de Dahomey e desde os dias 8 a 10 de Setembro percorreu os diversos pontos da costa comprehendidos no tratado, proclamando solemnemente nelles o protectorado que se estipulou, arvorando a bandeira portugueza na cidade de Ajudá, na aldeia de Pescaria e na cidade de Cotonum, tudo em observancia do que dispõe o art. 31 do acto geral da conferencia de Berlin.

Feito isto, o referido governador geral participou officialmente aquelles actos de occupação ao agente consular de França em Ajudá, bem como aos consules de Hespanha, Italia e Belgica em S. Thomé e aos consules da Hollanda, da Turquia, da America, da Allemanha e da Inglaterra em Loanda (Angola).

Parece ser destituida de fundamento uma noticia dada por um periodico de Paris sobre um protesto contra o protectorado, por parte do consul francez. E porque razão havia de protestar aquelle consul se á França não pertence nenhum dos pontos occupados por Portugal ou sujeitos ao protectorado portuguez?

Esse boato prematuro de suppostos protestos deu margem aqui a grandes censuras contra o governo pelo facto da occupação. Seja como fôr são diversas as opiniões acerca da importancia que pode ter para nós a confirmação solemne da occupação de S. João Baptista de Ajudá, bem como o protectorado que o governo portuguez acaba de assumir.

Na primeira sessão ordinaria, depois de ferias, da sociedade de Geographia, que estava notavelmente concorrida, foi proposto por um dos socios que um parecer antigo que a « commissão africana » d'aquella sociedade [illegible] Ainda fosse dado para ordem do dia da proxima sessão; mas depois de varias ponderações apresentadas por diversos socios dos mais conhecedores dos assumptos africanos, foi resolvido que a « commissão africana » fosse convidada a exarar um novo parecer, depois de se inteirar officialmente dos factos ultimamente occorridos e de obter do governo pelo ministerio do ultramar todos os dados e documentos indispensaveis para ter pleno conhecimento da questão sob o novo aspecto que resulta d'aquelles acontecimentos.

Foi correcto o adiamento; porquanto, o parecer e relatorio a que se referia a proposta estava feito ha tempos e a « commissão africana » não podia prever quando o redigio o que, mezes depois, se havia de passar.

Creio ter-lhes dito que o protectorado fôra pedido pelo rei (selvagem) de Dahomey, e que, em testemunho de consideração pelo rei de Portugal se obrigou a prescindir das espantosas hecatombes com que elle e a sua côrte costumavam celebrar os dias festivos ou propiciar os seus fetiços victimando pela degolação milhares de prisioneiros de guerra todos os annos.

O que outras potencias incomparavelmente mais poderosas não poderam conseguir d'aquelle soberano sanguinario, alcançou-o a incontestavel influencia que o nome portuguez exerce ainda por uma tradicção gloriosa para nós, n'aquellas inhospitas paragens!

A philantropica Inglaterra bastante se esforçou por conseguir que cessassem aquelles morticinios periodicos e repugnantes, mas nada obteve do fanatismo empedernido d'aquelle soberano.

E' claro que esta victoria moral, quando outras vantagens não resultassem para Portugal do acto da occupação, nos collocaria em situação muito honrosa aos olhos do mundo, compensando os sacrificios pecuniarios mesmo, que o protectorado do Dahomey nos vai custar sem duvida.

Entretanto, a questão póde ser encarada debaixo d'outro ponto de vista, e o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, ministro da marinha e colonias começa já a ser atacado pela opposição como culpado de quichotescas aventuras de que nos podem resultar prejuizos e semsaborias grandes, pois se o rei de Dahomey rasgar o tratado um bello dia e se lembrar de infringir aquellas estipulações, que figura fará Portugal se o não constranger a cumpril-as?

E essa imposição quanto nos custará em vidas e dinheiro? E que vantagens recompensavam tantos esforços e sacrificios valiosos?

Este é o reverso da medalha, e salvo a ligeireza e humorismo com que a imprensa opposicionista, vai tratando o assumpto, devemos confessar que, por baixo dos seus gracejos, ha um certo fundo de verdade. Os protectorados são para ser assumidos pelas nações poderosas, porque trazem comsigo obrigações que não se desempenham as vezes, senão com rhetorica dos Krupps.

Quanto não tem custado a França o protectorado do Tonkin?

Que seria de desastres e de revezes lhe são resultado d'aquella velleidade? E mais a França é a França com todas as suas esquadras, com todos os recursos enormes de que dispõe, em quanto a Portugal, que é uma nação, não menos briosa do que a França mas de limitados recursos bellicos, póde esta aventura, chamemos-lhe assim, vir a custar tanto ou mais cara do que o Tonkin tem custado á republica franceza, guardadas as devidas proporções.

Só se a affirmação official e solemne da nossa influencia na costa de Dahomey nos poder servir para alguma combinação diplomatica durante as negociações a que se vai proceder em Pariz sobre a delimitação defronteiras no Zaire, para plena execução do que foi estipulado na conferencia de Berlin.

E' possivel que esta hypothese e não se affasto muito do possivel e do provavel.

E' negociador em Pariz por parte da republica o Sr. de La Boulaye, ministro de França em Lisboa, que o seu governo fez demorar alli para este effeito; e por parte de Portugal, o Sr. conselheiro Andrade Corvo. Tanto o Sr. de La Boulaye como o Sr. Andrade Corvo tem por accessores pessoas de reconhecida competencia e aptidão em assumptos coloniaes.

Seja como for, o facto do protectorado de Dahomey dá nos honra e humanitariamente considerado é um verdadeiro triumpho, que fará callar muitas calumnias e insinuações perfidas que da imprensa estrangeira partem, de vez em quando, para nos assacarem o epitheto de negreiros.

Algumas das mais recentes calumnias já foram devidamente rectificadas e desmentidas.

E antes de passar adiante, devo mencionar-lhes que a essa sessão da sociedade de geographia de Lisboa, a que assistiram os Srs. Capello e Ivens, se achavam tambem presente o Sr. Delamare, brioso immediato da corveta brazileira *Nitheroy*, surta neste porto.

O bravo official da armada brasileira foi convidado a occupar uma cadeira á direita da presidencia, indo o secretario perpetuo da sociedade, o Sr. Luciano Cordeiro buscal-o ao fim da sala onde se encontrava.

Em seguida foi votada por acclamação uma proposta conferindo ao Sr. Delamare o diploma de socio correspondente surpreza que S. Exc. agradeceu nos termos mais lisongeiros e cortezes.

Na secção relativa a socio da Hespanha referio-lhes a homenagem que o rei e o governo daquella nação acabam de prestar aos dous illustres exploradores portuguezes, Capello e Ivens.

Não satisfeitos de os terem agraciado com gran-cruzes pelo bom exito de sua heroica travessia no continente africano (de Mossâmedes a Quilimâne) sendo agraciado o primeiro com a gran-cruz do *Merito Naval* e o segundo com a gran cruz de *Isabel Catholica*, de que já receberam as insignias por mão do Sr. Mendes Vigo, embaixador da Hespanha de Lisboa, acabam de os convidar para irem a Madrid afim de fazerem perante a Sociedade de Geographia Commercial daquella cidade uma exposição dos seus trabalhos em sessão solemne daquella associação scientifica.

Partiram hontem ás 7 da tarde sendo acompanhado pelos Srs Guilherme Capello (irmão do benemerito explorador Hermenegildo Capello e Neves Ferreira, como representantes da Sociedade Geographica de Lisboa.

O Sr conselheiro Mendes Leal, nosso ministro em Madrid o socio tambem da Sociedade de Geographia, a representará naquella, para nós, tão lisongeira solemnidade.

O Sr. Capello (Guilherme e Neves Ferreira) seguiram de Madrid para Inglaterra, após as demonstrações festivas que se preparam para a recepção dos exploradores portuguezes, afim de tratarem da compra de navios de guerra e material de occupação do Congo.

Em Valencia de Alcantara devem os celebres viajantes passar da carruagem salão que lhes foi offerecida pela companhia real de caminhos de ferro portuguezes para a carruagem salão hespanhola offerecida pela Companhia Madrid-Cáceres.

Em todos os pontos de paragem do comboyo na linha da fronteira das autoridades hespanholas civis e militares.

Delegações de todas as sociedades scientificas do paiz vizinho virão receber os benemeritos exploradores, assim como representantes do rei D. Affonso XII e do governo hespanhol.

O Sr. conselheiro Mendes Leal virá esperal-os em Talavera de la Reina.

A recepção da estação das Delicias em Madrid, ter todo o caracter de um acto solemne official.

E' duplamente honroso este procedimento da Hespanha para comnosco, e tantas são as demonstrações que nestes ultimos tempos nos tem dado da cordialidade com que se esmera em estreitar as boas relações que mantêm em Portugal, que no desconhecel-o haveria grande injustiça.

— El-Rei o Sr. D. Fernando regressará de Cintra a Lisboa no sabbado proximo 24 do corrente.

A familia real tambem volta á Lisboa, pois só alli se conservava ainda em attenção á demora de augusto enfermo.

Não se pode dizer que S. M. esteja restabelecido porque infelizmente a sua doença não é daquellas que se curam; mas o certo é que não tem passado agora peior e que ainda se anima a voltar ao paço das Necessidades onde passará o dia dos seus annos. Parece que o Sr. D. Fernando tenciona frequentar o theatro de S. Carlos.

— Trata-se de organizar uma empresa para, com o auxilio de um subsidio do Estado, estabelecer uma linha quinzenal de navegação a vapor entre Lisboa e a Africa Occidental.

— Pelo ministerio da guerra foram encommendadas 6,000 carabinas de repetição para armamento da cavallaria.

E' sabido que foi assignado entre o governo e o Sr. Henrique Burnay o contracto para a compra de 40,000 armas do systema Guedes Dias, capitão do exercito portuguez.

— Vai-se tornando longo esta carta. Pode ser que me escapassem dos bicos da penna alguns assumptos dignos de menção, mas neste momento não me occorre outros.

O estado sanitario do paiz, graças a Providencia continua regularissimo e até agora temos sido exemptos da invasão do cholera, para quem não ha frios nem calores. Na Hespanha ainda o flagello faz umas 50 a 60 victimas por dia. As nossas tropas ainda estão empregadas no cordão sanitario. Bons frios devem agora passar. Na guarda o thermometro já marca zero!

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

(*) 79ª SESSÃO EM 25 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Juvencio Maria, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Rosa e Silva e Maximiano Duarte.

Faltam os Srs. Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Góes Cavalcante, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo devolvendo informado o requerimento de José Marcellino da Fonseca Manguinho.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, as informações sobre a Empreza do Canal de Goyanna.—A quem fez a requisição.

Passa-se á

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 21 (orçamento provincial).

Entra em discussão a emenda n. 202, que havia ficado empatada na sessão antecedente.

O Sr. Fiel Grangeiro requer, depois de encerrado o debate, que a votação seja nominal.

Respondem—sim os Srs. Aristarcho Lopes, Nilo de Miranda, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro e Santos Pinheiro (10); e—não os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Visconde de Tabatinga, Ermirio Coutinho, João Augusto, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga (12).

E' portanto, rejeitada a emenda.

Em seguida encerra-se a 2ª discussão do projecto, ficando por falta de numero para votar adiada a discussão do art. 16 com as respectivas emendas.

Entra em 3ª discussão, que tambem fica adiada, o projecto n. 43 deste anno, tendo sido apoiadas seis emendas, sob ns. 177 a 182.

Verificando-se então haver numero, procede-se á votação do projecto n. 21 deste anno, dando o seguinte resultado: rejeitado o art. 16; approvadas as emendas de ns. 253, 255, 257, 259, 260, 277, 273, 275, 277 e 280 com as sub-emendas C, F, G, H, I, L e M, 281, 1ª parte da emenda de n. 282 e 280 com as sub-emendas A, B, D, K, N, O, e P, 281, 1ª parte da de ns. 282 e 283; rejeitadas as de ns. 228, 229, 231, 232, 241, 252, 254, 256, 258, 262, 263, 265, 266, 272 e 269, as sub-emendas C, F, G, H, I, L e N, 2ª parte da de ns. 282 e 284; retirada, a pedido do Sr. Drummond Filho, a sub emenda E; prejudicadas as emendas de ns. 157, 233, 271, 274, 276 e a sub-emenda J; ficando empatada a votação das emendas sob ns. 264 e 278.

O Sr. PRESIDENTE levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

—

80ª SESSÃO EM 26 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques Meira de Vasconcellos, Góes Cavalcante e Rosa e Silva.

Faltam os Srs. Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Cunha Beltrão, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente, orando o Sr. Democrito Cavalcante.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos e vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 115. A commissão de petições a quem foi presente a de Francisco Correia Lima, 3º escripturario do Thesouro Provincial, em que pede um anno de licença, tendo em consideração o seu máo estado de saúde (o que prova com attestado medico), necessitando para seu tratamento de mudança de clima e assim emprehender uma longa viagem, é de parecer se adopte o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. — Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Francisco Correia Lima, 3º escripturario do Thesouro Provincial, um anno de licença com o seu respectivo ordenado.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 25 de junho de 1885.—Maximiano Duarte.—José Maria.

N. 116. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a abrir os creditos supplementares precisos aos §§ 1º e 4º do art. 2º da lei do orçamento vigente, para occorrer as despezas nelles previstas.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 25 de Junho de 1885.—P. de Oliveira.—Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira.

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

São approvadas as duas emendas de ns. 264 e 278, offerecidas ao projecto n. 21 deste anno e cuja votação ficou empatada na sessão precedente.

E' tambem approvada a emenda de n. 153.

Rejeita-se a de n. 154, e é considerada prejudicada a de n. 172.

Em seguida é o projecto approvado em 2ª e passa-se a 3ª discussão.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 43 deste anno, sendo apoiadas mais 19 emendas, que tomam os numeros de 183 a 201.

A requerimento dos Srs. P. Pitanga e Amaro Fonseca, continua na 2ª parte da ordem do dia a discussão deste projecto, que por falta de numero deixa de ser votado; havendo sido rejeitado um requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, propondo o adiamento da discussão por 24 horas, para o fim de serem impressas as novas emendas apresentadas.

Esgotada a ordem do dia levanta-se a sessão.

O Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do projecto n. 21 deste anno e continuação da antecedente.

(*) Esta acta e as das sessões de 26, 27 e 30 de Junho e 1º de Julho foram entregues na typographia ás 3 horas da tarde de 4 de Novembro do corrente.

A Redacção.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de outubro de 1885

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	566:106$400
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	202:020$336
Monte de soccorro—conta de passagens	81:101$922
Juros	759$700
Caixa	1:115$000
	851:103$358

Passivo

Depositos em contas correntes	851:103$358

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	121:309$536
Valores depositados	151:111$377
Moveis	6:021$227
Cadernetas	511$801
Despezas geraes	12:107$328
Aluguel da casa	952$000
Retorno de juros	745$150
Lucros e perdas	82$372
Caixa	1:962$754
	297:753$363

Passivo

Capital	13:192$444
Cautelas de penhores	154:111$377
Juros	12:710$069
Caixa economica—conta de passagens	81:101$922
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	32:969$926
Cadernetas archivadas	73$600
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:289$694
Saldos de penhores prescriptos	284$331
S. E. & O.	297:753$363

Pelo guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	180,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1885

Activo

Letras descontadas	112:729$500
Emprestimos e contas caucionadas	104:942$080
Letras a receber	486:669$470
Garantias e valores depositados	209:491$080
Mobilia, etc. do banco	2:004$610
Diversas contas	786:105$990
Caixa	1,581:105$920
	Rs. 3,283:048$650

Passivo

Contas correntes simples	1,114:890$590	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,333:868$120	
		2,482:775$710
Letras a pagar		147$590
Titulos em caução e deposito		209:491$080
Diversas contas		590:634$270
		Rs. 3.283:048$650

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de novembro de 1885.

Assignados (*Henry K. Gregory*, manager.
(*A. J. P. Clarkson*, accountant.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria do presidente da provincia de 3 de novembro e sob proposta do inspector do Thesouro Provincial, foi considerada sem effeito a portaria de 20 de Agosto deste anno que nomeou Antão Alves Borges Junior para o lugar de collector do municipio de Gloria do Goitá, visto não ter, até a presente data, solicitado o respectivo titulo, e nomeado, para exercer o referido lugar, o cidadão Eleuterio Vieira Correia Lima.

Gymnasio Pernambucano — Por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente, foi exonerado a pedido, o bacharel Bemvenuto da Silveira Lobo do cargo de censor do Gymnasio Pernambucano e nomeado para substituil-o, Diogo Carlos de Almeida Albuquerque.

Por portaria de 3 do corrente, foi designado Manoel Cavalcante do Rego Barros, para servir, mediante contracto, o lugar de monitor do Gymnasio Pernambucano.

Delegados litterarios—Por actos de 2 e 3 do corrente, foram nomeados delegados litterarios:

De Itambé, Christovão Vieira de Leitão.
De Cabrobó, tenente-coronel José Soares de Mello Avelino.
De Belmonte, capitão Cassiano Pereira da Silva.
De Granito, capitão Simão Geraldo de Carvalho.
De Salgueiro, Clementino Bezerra de Albuquerque.
De Villa-Bella, capitão Andrelino Pereira da Silva.
Do Exú, coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe.
De Taquaretinga, Rvd. Renovato Pereira Tejo.
Do Brejo, conego Pedro Marinho Falcão.
De S. Lourenço de Tejucupapo, João Lucio da Costa Monteiro.

Professores publicos—Por acto da referida presidencia de 3 do corrente, foi nomeada professora publica effectiva da cadeira de Abreu de Una, que foi restabelecida pelo art. 51 da lei n. 1,860 do corrente anno a alumna mestra da Escola Normal Maria Victoria de Jesus.

— O professor Francisco de Souza Magalhães, foi removido para Bezerros e não para Barreiros como foi publicado.

Sergipe e Alagôas—Pelo vapor bahyano *Guahy* tivemos folha de Sergipe até 29 de outubro e de Alagôas até 3 do corrente.

Chegára a Aracajú no dia 26 e assumira a administração da provincia á 27 o Dr. Manoel de Araujo Góes, presidente nomeado.

Foi nomeado director geral da instrucção publica, o Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre.

Na noite de 26 teve lugar no palacio da presidencia o baile que os amigos do Dr. Manoel Góes lhe haviam preparado para sua recepção.

Pelo 4º districto foram eleitos deputados provinciaes os Srs. Benjamim Telles (C.) e Manoel Rollemberg (L.)

— De Penedo, nas Alagôas communicaram ao governo na provincia a apprehensão de um grande contrabando, de valor superior á 100 contos de reis.

Lemos no *Orbe* de 28 de Outubro:

« Em um dos carros da Estrada de Ferro da Imperatriz na estação de Jaraguá deu-se um incendio em 50 fardos de algodão de Fernão Velho com 500 peças na importancia de tres contos e quinhentos mil reis.

« O incendio descobrio-se ás 2 horas da noite de domingo para segunda feira e foi logo extincto.

« Pela manhã compareceu o delegado de policia que ordenou ao subdelegado procedesse as diligencias necessarias para verificar a origem do dito incendio.

« Compareceu no lugar do acontecimento tambem o Dr. chefe de policia. »

— Seguiram para Penedo á 29 de Outubro o Dr. chefe de policia interino, Dr. inspector do thesouro provincial e inspector da thesouraria de fazenda, o primeiro a tomar conhecimento dos attentados ultimamente occorridos na villa de Porto Affonso e os dous ultimos a verificarem o caso do contrabando havido na cidade de Penedo.

« Seguiram igualmente um capitão do corpo de policia e dez praças da companhia de infantaria.

— [illegible]

[illegible] por tal forma que pôde agarrar o preso, que resistio no acto de ser preso, atirando sobre a força que o prendia, e recebendo outro tiro, em que sahio ferido, sem perigo de vida.

Rio Grande do Norte —Embarca hoje no vapor *Jacuhipe* o Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, secretario da presidencia do Rio Grande do Norte.

Desejamos-lhe prospera viagem e feliz inicio na vida publica.

Para a côrte—Seguio hontem para a côrte ao bordo do paquete *Espirito Santo*, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, advogado desta cidade candidato ao lugar de substituto da Faculdade de Direito, para o qual fez concurso, sendo classificado em 1º lugar. Acompanha-o sua Exma. familia.

Muitos amigos o acompanharam até o paquete.

Bons ventos o conduzam ao porto do seu destino.

Chapa liberal—Já foi publicada a chapa liberal para deputados provinciaes, organisada pela commissão provisoria deste partido. Eil-a:

1º districto
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
2º districto
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
3º districto
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.
4º districto
Visconde de Tabatinga.
5º districto
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.
6º districto
Dr. André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.
7º districto
Dr. João Augusto do Rego Barros.
8º districto
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.
9º districto
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
10º districto
Advogado Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
11º districto
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.
12º districto
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
13º districto
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello.

Folhetim—Começamos hoje á publicar transcrevendo-o do *Jornal do Commercio* da côrte, um romance de Julio Verne, o festejado romancista francez, sob o titulo de *Mathias Sandorf*.

Como todos os romances de Julio Verne, esse de que fallamos é nimiamente instructivo pelas bôas lições que dá, quer de sciencias, quer de artes, e demais é algum tanto historico, pois relata episodios das lutas da independencia italiana.

A acção é desenvolvida com mestria e prende completamente a attenção dos leitores, e os personagens, perfeitamente descriptos, como que vivem da vida commum da hodierna sociedade.

E' á todos os respeitos um excellente romance.

Casou—A menor Olindina Francisca das Chagas Barros, de quem ha dias dissemos ter sido raptada por Adelino Antonio José da Silva, casou ante-hontem com o seu raptor, na igreja do Corpo Santo, graças aos esforços do subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Collegio de S. José—Ao bordo do paquete francez *Senegal*, regressou hontem da Europa, para onde fôra em procura de melhoras á sua saude alterada, a directora do Collegio de S. José, irmã Virginia Jannozi.

Le Brésil à l'Exposition d'Anvers—Recebemos o n. 10, de 3 de outubro findo deste hebdomadario da Exposição de Autuerpia. Como os demais está a venda no escriptorio desta folha.

O tal espertalhão—O individuo que anda, á custa dos homens de boa fé, percorrendo esta cidade e a fazer das suas, como já se tem noticiado ultimamente, parece que já deixou de explorar as lojas de fazenda e miudezas.

Ante-hontem á tarde, com os ares philaucicosos de que é dotado, captou a confiança de um caixeiro de Sr. Manoel Gomes da Cunha, estabelecido com merciaria á rua de S. Francisco n. 70, onde apartou um sortimento de viveres no valor de mais de 100$000. Antes, porém, de mandar conduzir os generos, e pretextando não ter dinheiro miudo para comprar uma capella mortuaria, pedio emprestado a quantia de 3$800, e, sendo servido, com ella se retirou até hoje.

E' bem certo o ditado: de grão em grão a gallinha vai enchendo o papo.

Assassinato.—Mandaram dizer da Gloria de Goitá que, no dia 1º do corrente, e no lugar Chã d'Aldeia, José Clemente assassinou a João José Damasceno, evadindo-se depois do crime.

Qual a causa do attentado, não mandaram dizer.

Facada—Hontem, ás 6 e 1/2 horas da tarde, no largo do mercado de S. José, um individuo de côr parda, conhecido por *Bocca de Velho*, morador no becco do Cortiço da parochia da Boa-Vista, tomado de ciumes, deu uma facada em Salustiano José de Sant'Anna.

O delinquente evadio-se e o ferido foi remettido pela policia para o hospital Pedro II.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, na respectiva séde.

Da Irmandade das Almas da Boa-Vista, ás 6 horas da tarde, para eleição.

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, no Lyceo de Artes e Officios.

Da Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos, ás horas do costume, na rua da Saudade n. 14.

Loteria de 80:000$000—O premio de 80:000$000 da loteria, hontem extrahida, em beneficio da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, coube ao n. 3,181, o qual foi vendido pela Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 40, e ficou aqui mesmo no Recife.

Em transito — Inclusive 11 tomados em Pernambuco, o paquete *Senegal* levou hontem para o sul 503 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Guahi* trouxe do sul para:

Oliveiro Basto & C.	1:200$000
A. A. dos Santos Porto	2:000$000
Amorim Irmãos & C.	1:080$000
John H Boxwel	950$470
Francisco Gonçalvos Torres	606$000
Baltar Oliveira & C.	600$000

Collegio de Nossa Senhora das Victorias.—Tiveram lugar, no ultimo do mez findo nesta casa de educação de meninas, os exames de portuguez e geographia.

Estiveram presentes algumas familias e foram examinadores os Drs. Sebastião Pedrosa e Alfredo Moreira Lima.

As alumnas mostraram-se bem preparadas quer n'uma, quer n'outra disciplina, de modo que, interrogadas vagamente sobre a materia leccionada durante o anno, responderam ás perguntas satisfactoriamente sobresaindo algumas pelas intelligencia e aproveitamento que revelaram, o que é uma prova do zelo e interesse que, pelo progresso de suas alumnas, toma a digna directora Mlle. Blanche d'Herpente Torgo.

Consta-nos que, no fim do corrente mez, se effectuarão os exames de francez e de outras disciplinas, encerrando-se as aulas por este anno.

Club Litterario Victoriense—Durante o mez de outubro foram offerecidos a bibliotheca deste club pelo socio capitão Jesuino A. de Albuquerque Pimentel os seguintes livros:

A ilha incognita, 6 volumes. Noites com os romanistas, 1 volume. Chroniques de la mer, 1 volume. Les Filles do Feu, 1 volume. Aventurières et Courtisanes, 1 volume. Les Dernieres Bretons, 1 volume. Discursos do Dr. Aprigio Guimarães, 1 volume. A mulher, a familia e a civilisação, 1 volume. Comarcas da Provincia de Pernambuco, 1 volume.

Pelas respectivas redações:—*A Tribuna, O Futuro, O Federalista, O Rebate, A Pacotilha, Arauto de Minas, Monitor Sul Mineiro, Liberal Parahybano, O Viannense, Revista de Pharmacia, O Progressista, O Itajubá O Vassourense, Rio Branco, Gazeta de Campinas, O Seis de Outubro, O Incentivo, O Amigo da Verdade, Correio Official, O Evangelista, A Lanterna.*

Sahiram para leitura dos socios 38 obras em 45 volumes.

Imprensa de Paris—Recebemos hontem pelo *Senegal* os seguintes periodicos:

— N.º 128 da *Revista de Medicina*, de 5 de outubro findo, com este summario:

1º Academia de Medicina de Paris.—Sessões de 22 e 28 de setembro de 1885.

2º Associação Franceza para Progresso das Sciencias. Congresso de Granoble (continuado do n. 127.)

3º O Cholera.—As inoculações preventivas do Dr. Ferran julgadas pelo Sr. Chaveau. Theoria pathogenica do Dr. Bouchard.—A unidade cholera pelo Dr. Guérin e as quarentenas.

4.º A Faradisação (concluido do n. 127.)

— N. 79, de 15 de outubro, da *Revue Sud Americaine*, com este summario:

Aperçu économique et financier de l'Amérique latine. Considerations générales. La logique du peuplement, par Pedro S. Lamas.—Le Mexique et la politique des Etats-Unis, par Louis Guilaine.—L'expedition de M. Thouar au Pilcomayo, par Paul Ribeaumont,—*Silvia*, juicio critico del *Boletin de la Libreria* de Curaçáo.—José de San-Martin juzgado por Pedro Diez Canseco, Guzman Blanco, Bartolomé Mitre, Pierre Larousse, Florentino Gonzales.—Courrier d'Amérique,—Revue économique,—Revue financière.—Bibliographie.—Annonces.

— N. 2 de 10 de outubro, da Chronica Franco Brasileira, com este summario:

Pela politica europea.	Alfred Marc.
Pela politica franceza.	Lopes Trovão
Pela sciencia	Nunes Vieira
Pela litteratura	Alfred Marc
Por todo Paris	Simões da Fonseca
Noticias	Idem
Bas Rhin	Ladislas Bolski
Publicações recebidas	Idem
—	
La politique au Brésil	Lopes Trovão
L' clavagem au Bresil	Idem
La propriété industrielle. — Loi Brésilienne sur les marques de fabrique	Idem
La province de l'Amazone et les républiques limitrophes	Un brésilien
L'accueil d'un confrére	***
La Fédération brésilienne	***
Nouvelles brésiliennes	***
Feuilleton.—Le Guarany, par d'Alencar	Alfred Marc

Historia da Luzitania e da Iberia—O Sr. João Bonança escreveu, após 12 annos de aturados estudos, um livro de grande merito sob o titulo de *Historia da Luzitania e da Iberia*, de cuja divulgação se incumbio uma commissão de escriptores e jornalistas, fazendo-a imprimir, e é além disso patrocinada pela Associação de Jornalistas e Escriptores Portuguezes.

Agora recebemos de Lisbôa um prospecto da obra, procedido de uma exposição da alludida commissão, em a qual depois de fazer o historico dos factos até a apresentação das bases do livro á Academia de Sciencias, prosegue assim a mesma commissão:

« O programma agora apresentado é mais desenvolvido, do que o foi á Academia; propõe-se o auctor tratar a historia da Peninsula Hispanica *desde os tempos primitivos* até ao estabelecimento do dominio romano; expõe as diversas phases, por que passou o nosso planeta desde a sua origem até á revolução geologica, de que resultou a constituição definitiva da Peninsula; diz que a Escossia e a Irlanda, depois de abandonadas por um antigo mar glacial, foram repovoadas por tribus ou colonias ibericas; que a Europa, após a retirada d'esse antigo mar e dos poderosos e extensos geleiros de um grande periodo geologico, o qual denomina *era glaciaria*, foi repovoada por gentes ou raças europeas escapas em certas zonas exondadas; que n'essa mesma era cada uma d'estas raças constituira a sua lingua especial, factos estes que estão em desaccordo com os conhecimentos ethnographicos mais generalisados, os quaes dão as linguas europeas por originarias de um tronco commum, e a Europa povoada por tribus vindas da Asia; determina, o que parecia difficilimo, se não impossivel, a idade approximada d'estas linguas; descreve a distribuição geographica de cada raça e cada lingua; estabelece n'um passado muito remoto o começo da civilisação na Peninsula Hispanica; affirma, finalmente, que n'esta parte do continente europeu fôra creado um alphabeto, que depois se espalhou por toda a Europa occidental e meridional.

« *E' claro que a responsabilidade de todas estas arrojadissimas proposições pertence unicamente ao seu auctor*; é justo todavia declarar que a aptidão e seriedade do seu caracter, que a pertinacia quasi heroica, com que, ha doze annos, cultiva, só com os seus individuaes recursos, estudos que são de ordinario protegidos pelos estados ou por grandes corporações scientificas, que em summa a alta idéa que d'estes trabalhos e do seu auctor teem feito alguns conceituados escriptores lhe dão direito á nossa consideração; e é certo que do encadeamento dos factos, expostos no seu programma, parecem derivar-se naturalmente algumas das suas arrojadas theorias, as quaes, sendo verdadeiras, explicariam muitos dos phenomenos, que, de ha seculos, teem trazido enredada a sciencia.

« A obra de que tratamos, não deve ser um puro e esteril jogo do espirito, já pela natureza dos elementos, em que se funda, já por apresentar indicações uteis sobre as artes, a medicina, a lavoura, o commercio, a industria e o direito publico.

« Em todos os tempos as nações civilisadas prestaram grande culto aos estudos historicos, considerando-os proprios para formarem as virtudes civicas e instruirem pela lição do passado o homem no presente e no futuro.

« Por todos estes motivos os abaixo assignados, convencidos de que prestam um bom serviço ás lettras, ás sciencias e á sociedade, constituiram se voluntariamente em commissão para promoverem a publicação da *Historia da Luzitania e da Iberia*, cujas despezas são avultadas, e esperam que V. Exc., possuido do mesmo pensamento, concorra com a sua assignatura e chame para o assumpto a attenção dos seus amigos. »

Apenas ao referido prospecto vem mais as seguintes opiniões sobre o livro em questão:

« Li o seu escripto, como V. desejava, prestando attenção especial á parte que actualmente me desperta maior interesse.

« O methodo que V. empregou para fixar o valor dos caracteres celtibericos, a que muitos ainda em nossos dias chamavam desconhecidos, parece-me bem estabelecido, e applicado com perspicacia, dando resultados inesperados e de grande importancia.

« Parecia que depois de Heiss, Boudard, Lorichs e D. Antonio Delgado, pouco ou nada se poderia adiantar a respeito da leitura dos antigos caracteres hispanicos. Quem lia estes auctores com attenção, reconhecendo o improbo estudo a que se dedicaram, e a profunda erudição que desenvolviam, não podia, nem pode ainda hoje, deixar de os admirar; mas a verdade exige que se diga que o espirito não ficava convencido; como o poderia ficar, vendo que depois de um trabalho insano para fixar o valor alphabetico de taes caracteres, eram esses escriptores os proprios que na applicação lhes iam attribuindo outros valores?

« Os resultados que V. alcançou e a applicação que fez d'elles satisfazem a razão; acham-se confirmados quasi sempre pela historia e pela geographia, e outras vezes esclarecem-na.

« Creio que faria um bom serviço, entregando o seu escripto á discussão e á sancção do publico. Não era só a historia da Peninsula Iberica que poderia utilisar-se d'esse estudo; a Gallia Narbonense alguma cousa teria tambem que aproveitar. A leitura que V. fez da moeda de Vanesia, a meu ver, demonstra-o bem.

« Aceita, como julgo que deve ser, a leitura dos caracteres ibericos, terá de reformar-se completamente a classificação das moedas hispanicas, e a geographia antiga da Peninsula terá de inscrever nos seus mappas novos nomes, mudar outros de situação e corrigir alguns. A interpretação das lettras isoladas nos anversos das medalhas, indicando as emonoias, vem limitar a uma determinada area a posição de algumas terras: é obvio o partido que a geographia antiga póde tirar d'estes subsidios. A numismatica da Lusitania enriquecer-se-ha com algumas moedas que até agora eram mal attribuidas ou se contavam entre as incertas.

« Não quero com tudo isto dizer que aceito sem hesitação todas deducções tiradas por V., que talvez devam ser mais desenvolvidas para se admittirem ou rejeitarem.

« Abstenho-me de proposito de tocar na questão linguistica; V. tem de certo algum amigo mais competente, do que eu. Sabe que este assumpto foi em tempo discutido, e até com bastante acrimonia. Hoje com os methodos modernos e novos subsidios será possivel adiantar mais alguma cousa.

« Repito que V. prestaria um bom serviço, imprimindo o seu escripto, depois de o desenvolver quanto poder para o deixar ir correr mundo.

« Receba os meus agradecimentos pela prova de confiança que me deu, entregando-me o seu original, e creia-me sempre.—De V., etc.—Lisboa, 14 de outubro de 1882.—*José Gomes Góes*. »

« Na carta a que respondo pede-me V. a minha opinião acerca do modo porque fixou o valor e sig-

nificação de antigas legendas e inscripções hispanicas. O meu voto sobre o assumpto vale pouquissimo, porque me são quasi estranhos estes graves e complexos estudos. Não encontro por conseguinte conveniencia em que seja conhecido. Como, porém, V. appella para o meu testemunho, devo confessar que depois da leitura de uma parte importante do seu trabalho, e das explicações com que elucidou alguns pontos para mim obscuros, fiquei na firme persuasão de que V. obtivera decifrar realmente os caracteres celtibericos.—Sou com muita estima de V. venerador amigo e collega.—Lisbôa, 16 de outubro de 1883.—*Silveira da Motta.* »

« Associo-me do melhor grado a contribuir por todos os modos, compativeis com os meus recursos, para a publicação do interessante e util trabalho de J. Bonança sobre a Historia da Lusitania e da Iberia.—Lisbôa, 22 de julho de 1884.—*A. C. Teixeira de Aragão* »

— Além d'estes documentos, outros extremamente favoraveis á obra e honrosos para o seu auctor foram por distinctos escriptores publicados no *Jornal do Commercio, Commercio de Portugal, Economista, Universo Illustrado, Illustracion Iberica*, e ainda n'outros periodicos.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados á 1 de Novembro corrente os seguintes:

Manoel de Lemos Carvalho com Anna Philomena Pereira.

João de Macena da Silva com Adelaide Maria do Amor Divino.

Pedro Sabino Ferreira da Cunha com Antonia Maria de Souza.

João Francisco de Carvalho Junior com Amelia Arcencia do Carmo Lopes.

Pedra do Buique—Desta localidade em 30 do mez findo escreveram-nos o seguinte:

« Depois de tantos mezes de silencio voltamos de novo a dar-lhe noticias deste lugar.

« Principiamos pela horrivel secca que nos afflige, accenando nos com as mesmas miserias e os mesmas desanimos que a de 1877. Só o que ainda não sentimos por aqui é falta d'agua, graças ao Altissimo; mas consta-nos que em todos os outros lugares d'aqui para cima já vai ella faltando.

« Em Buique é carregada com distancia de quasi duas leguas.

« O gado começa a cahir, tendo alguns criadores soffrido já perdas consideraveis. Legumes não houve este anno, e o pouco que apparece na feira é trazido com mil difficuldades da Matta, sendo vendido por um preço bastante elevado.

« A pobreza, que já não encontra por aqui nenhum recurso de vida, trata de retirar-se.

« E' desanimador o estado do sertão nos tempos calamitosos que atravessamos.

« Estamos por ora sem destacamento aqui; o que tinhamos, composto apenas de quatro praças e um sargento, foi em junho reunido ao de Buique, e d'ahi ultimamente chamado ao quartel desta capital.

« Entretanto ha grande necessidade de um destacamento nesta villa, onde todos os sabbados se reune uma cabroeira desenfreada, que embriaga-se durante a feira promovendo toda ordem de disturbios, sem fazer nenhum caso da autoridade.

« O nosso delegado é um homem energico e activo, porém nunca conseguirá nesses dias manter a ordem sem uma força de policia respeitavel.

« Disse-nos elle que já havia officiado para o Recife, pedindo providencias neste sentido, mas até esta data ainda não tivemos noticia do nenhum destacamento destinado a vir para aqui, e queira Deus que o não veja por um oculo, como está acontecendo comnosco a respeito dos quatro contos votados tão acertadamente no orçamento provincial para o açude desta villa.

« Os nossos professores vão bem.

« Apezar da secca estão sendo as escolas frequentadas, não como no principio do anno, mas o o bastante para que elles possam adquirir direito aos seus minguados vencimentos; e em melhorando os tempos a julgar pelo zelo e dedicação como procedem no desempenho de seus magisterios; conquistando assim a confiança dos pais de familia, é bem provavel que reunam ambos um crescido numero de alumnos.

« Até outra vez. »

Estabelecimento rural—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 26 de Outubro:

« O Sr. ministro da agricultura autorisou o Dr. Ricardo de Carvalho, director do Estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, situado na provincia do Piauhy, para vir ao Rio de Janeiro afim de informar ácerca das condições do mesmo estabelecimento e obras alli realisadas, bem como a respeito das providencias necessarias ao seu regimen definitivo. Com effeito, é objecto digno de solicitude verificar se o estabelecimento possue elementos que induzam a desenvolvel-o e reorganisal-o, de maneira que corresponda aos fins de verdadeira escola pratica de zootechnica, tanto mais util quanto a sua zona de influencia reune especiaes predicados para a expansão da industria pastoril.

« Na verdade é muito para lastimar que, contando o Piauhy sobejos elementos de prosperidade da industria pastoril, se mantenha alli estacionario ou no estado primitivo este ramo de trabalho, desconhecidos não sómente os methodos de aperfeiçoamento das raças, mas a mór parte das industrias a que se presta a criação. De algum tempo a esta parte tocam no nosso porto grandes vapores carregados de carne fresca, que vão levar para os mercados europeus. Não ha razão de ordem natural que nos vede concorrer para este supprimento. O Rio Grande do Sul e o Piauhy poderiam bem constituir-se fornecedores do producto. A iniciativa não pode certamente provir do governo, mas algum tanto ou muito lhe compete para estimular a energia individual.

« Fóra desta competencia a industria pastoril daquellas regiões tem ainda muito para tentar com probabilidade de exito. Estabelecimentos que mostrassem praticamente o trabalho das industrias zootechnicas, applicando methodos aperfeiçoados, incitariam pouco a pouco os particulares a utilisar a riqueza que ora desperdiçam ou da qual não tiram toda a vantagem possivel. Do que anda publicado inferimos que o Estabelecimento Rural de S. Pedro de Alcantara se acha no caso de prestar se a este importante papel. São lentas as transformações desta ordem, mas é preciso começal-as o mais cedo possivel. Para agazalhar duas dezenas de ingenuos e administrar lhes instrucção elementar e noções praticas de agricultura, não merece ser mantido o estabelecimento a que nos referimos. Neste caso será melhor vender ou aforar pelo maior preço, que puder ser obtido, as fazendas do Estado, onde se acha o estabelecimento. A ser conservado, segundo nos parece util, cumpre dar execução ao seu novo plano com a energia necessaria, tanto mais que em documentos officiaes tem sido repetido que o estabelecimento pde crear fontes de renda que bastem ao seu custeio e aos melhoramentos que se forem tornando convenientes. Este resultado não será certamente immediato, mas tambem não poderá durar muito a experiencia, se fôr dirigida com zelo e fiscalisada com vigilança. »

Tribunal do Thesouro Nacional—Em sessão de 22 de Outubro findo, este tribunal indeferio o recurso de Johnston Pater & C., consignatarios do vapor inglez *Portuense*, contra a multa imposta pela Alfandega de Pernambuco ao commandante do mesmo vapor, pela falta de manifesto de 100 barris de banha de porco, recebibos no porto de Baltimore.

Não tomou conhecimento perempto do de revista, interposto por Cardoso & C., da decisão do inspector da Alfandega do Pará, mandando classificar no art. 683 da tarifa, como obras impressas ou lithographadas de uma só côr para a taxa de 900 rs. por kilogramma, os jornaes illustrados que pretendiam despachar pelo art. 677; devendo se, entretanto, declarar á referida Alfandega, para observar nos casos futuros, que a classificação que convem seguir é a do art. 679, 1ª parte, para a taxa de 100 rs. por kilogramme, de accordo com a que estabeleceram as tarifas de 1874 e 1879.

Protecção dos cabos submarinhos—Na Suecia e Noruega acabam de ser decretadas leis especiaes relativamente á protecção dos cabos submarinhos, na firma da convenção de Pariz, á qual tambem se acha ligado o Brasil, com resalva quanto á obrigação do balizamento dos cabos. Da mesma sorte que todos os outros estados contratantes terá o Brasil de regular por acto legislativo a protecção devida áquella propriedade, bem como aos navios que se empregarem no lançamento, separação e conservação dos cabos, e a todos os apparelhos de telegraphia submarinha.

Foi reclamada esta util convenção internacional pelo avultado capital applicado neste ramo da telegraphia, bem como pela falta de leis especiaes que o garantissem sufficientemente.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis e muitos outros objectos

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, fazendas, chapéos, vidros, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas e predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 1º andar do sobrado n. 36, á rua Duque de Caxias, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Concordia, de 3 burros andadores.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, do chalé de João de Barros.

— Sabbado:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Emilia de Oliveira Bastos;

— Amanhã:

A's 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Alipio Vieira; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista por alma do bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Candida de Amorim Fialho.

— Sabbado:

A's 7 horas, na igreja do Livramento, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Rosalina de M. Fonseca.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor nacional *Guahy*:

Jovino C. Maia e Silva, Alberto Vaz, sua senhora e 1 criada, Sabino de Almeida e sua senhora, Jacintho Candido da Fonseca, D. Francisca Miranda Fernandes, Anna Rita do Livramento e 1 filho, Fabio de Almeida Nascimento, e F. J. Henverthy.

— Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Mr. More Frey, V. Jamozzi, Mr. Barisiane, Mr. Bianchine, Mme. Patrizzi. M. do Rego Maia, Ernesto da Silva, Sally Wolff, Pedro do Rego, Alfredo Tonquan e 1 criado, Jacob Marc, Carmine Ferraro, Michele Peretta, Saverio Victo, Jacintho Luiz Gureireiro, Jacintho Pacheco Pontes, Manoel F. de Azevedo, Silvio Luiz Ribeiro, João Alves de Freitas, Antonio Leite de Magalhães Bastos, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Antonio Joaquim da Rocha, Alvaro da Silva H. Monteiro e Joaquim Ferreira Bartholo.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Joaquim Cosseiro, commendador José Antonio Fernandes Pinheiro, Abbé J. Prosper, Joaquim Pedro de A. Lemos, Francisco G. Cordeiro Gomes Junior, João Athanazio d'Almeida, Dr. Arthur d'Almeida, sua senhora e 1 criada, Dr. Sebastião B. V. de Carvalho, e João Marques Vianna Sobrinho.

Operações cirurgicas—Foram prticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um sarcoma da região axillar direita.

Extirpação de um kisto tuberculoso da região sternal e raspagem da coclea do lado do sterno.

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupillas artificiaes reclamadas por glaucoma chronico.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de Novembro:

Existiam presos 356, entraram 16, sahiram 11 existem 361.

A saber:

Nacionaes 305, mulheres 12, estrangeiros 10, escravos sentenciados 12, ditos processados 4 e ditos de correcção 18.—Total 361.

Arraçoados 293, sendo: bons 278, doentes 15 —Total 293.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 5 do novembro, se extrahirá a loteria n. 18, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió—A 8ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 6 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serier desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 194ª serie A, corre impreterivemente no dia 7 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independecia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos des bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 72 rezes para o consumo do dia 1 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 3 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 4.697 kilos.	
125 kilos de peixe a 20 réis	2$500
6 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	1$200
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
19 taboleiros a 200 réis	3$800
8 Suinos a 200 réis	1$600

Preços do dia:

Carne verde a 480 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 400 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
6 ditos de ditos a 2$	12$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
67 ditos de legumes a 400 réis	26$800
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	179$900

Foi multado em 10$000 o talhador Manoel Gomes de Souza por fraude em pesos de carne.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de novembro:

Francisca de Paula Lourino de Souza, Rio de Janeiro, 25 annos branca solteira Bôa-Vista, gastro enterite.

Henriqueta Augusta Soares da Costa, Minas, 52 annos branca Viuva Boa-Vista, febre typhoide.

Maria Soares da Conceição, Parahyba, 25 annos parda casada Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Izabel Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos preta solteira Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria Rosaina de Medeiros Fonseca, Pernambuco, 35 annos, branca casada, S. Antonio, hysterismo.

Tertuliano, Pernambuco, 3 mezes pardo Boa Vista, syphilis congenita.

Maria, Pernambuco, 1 mez branca, Boa-Vista, dentição.

Alexandre, Alagoas, 66 annos, preto, viuvo, Graça, [illegible]

3 de Novembro.

Miguel Novellino, Italia, 46 annos, casado, branco, Boa-Vista; asphexia por submersão.

Maria Cannta de Mello, Pernambuco, 35 annos, casada, parda, Santo Antonio; ulcera cancerosa.

Maria, Pernambuco, 1 mez, parda, Boa-Vista tetano dos recemnascidos.

Maria Francisca da Conceição, Parahyba, 20 annos, solteira, parda, Boa-Vista; anemia.

Fernando Mugero, Italia, 45 annos, branco, Boa-Vista; asphexia por submersão.

— 2 —

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, preta, Boa-Vista; hepatite.

Maria de Oliveira, Pernambuco, 29 annos, solteira, preta, Boa-Vista; morphéa.

Luis Antonio Rodrigues, Aracaty, 40 annos, viuvo, preto, Boa Vista; Anemia.

Benigna do Carmo Costa, Pernambuco, 36 annos, solteira, branca, Recife; febre typhica.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

51—Rua Barão da Victoria—51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professoa Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL, EM 21 DE OUTUBRO DE 1885

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Ao meio dia, achando se presentes 27 Srs. accionistas, representando 880 acções, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 5 de maio deste anno.

O Sr. presidente da directoria leu o seu Relatorio impresso, e em seguida o secretario da assembléa geral o parecer da commissão fiscal, tambem impresso e datado de 13 do corrente mez.

Submettido o ultimo á discussão, oraram os Srs. gerente, que fez observações sobre a parte que manda resgatar as acções preferenciaes, lembrando o decreto n. 5,714; Ferreira Borges, João Alves, Aurelio Coimbra e Erminio Coutinho; e votado por partes, foi approvado, ficando, porém, prejudicada a 3ª, que manda que, depois de satisfeitos todos os compromissos da companhia, seja applicada a quantia de 128:668$492, que figura na conta de lucros e perdas, a credito de material e á conversão ou substituição de acções.

O Sr. Ferreira Borges votou contra a 1ª parte do parecer, e, motivando o seu voto, declarou não haver companhia que tenha fundo de reserva em dinheiro, mas sim em cousa que o represente.

A' 2ª parte do mesmo parecer mandou uma emenda o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, a qual foi approva, é a seguinte:

« Depois das palavras, *deixando de iniciar toda e qualquer nova edificação*, accrescente-se: excepção feita das obras a que a companhia se acha obrigada por força do seu contrato.—*Dr. E. Coutinho.* »

O Sr. presidente da assembléa geral, após este, chamou a attenção da mesma para a lei provincial n. 1,850 do corrente anno, e da qual sob a rubrica *Preço das passagens*, trata o Relatorio, que acabou de ser lido.

Em seguida a uma exposição do Sr. gerente, em desenvolvimento do que alli se acha dito, vem á mesa a seguinte proposta, que foi approvada:

« Proponho que seja a directoria autorisada a [illegible]

Procedendo-se á eleição da mesa da assembléa geral, [illegible] appareceu a seguinte proposta, abstendo-se de votar os Srs. presidente e secretario:

« Proponho que o actual presidente e secretario sejam reeleitos por acclamação.—*Vasconcellos.* »

Procedendo se á eleição da directoria, foram recebidas 24 cedulas com 108 votos, e, apuradas deram este resultado:

Dr. Antonio Pereira Simões, major Laurentino José de Miranda e João Joaquim Alves, 98 votos cada um, seguindo-se com 5 cada um os Srs. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Antonio Correia de Vasconcellos e José Ferreira Pinto de Malhalhães, pelo que foram reeleitos os tres primeiros.

Para a commissão fiscal foram recebidas 23 cedulas com 101 votos, dando o seguinte resultado:

Manoel José Carneiro e Luis Manoel Rodrigues Valença, 98 votos cada um, Sebastião Lopes Guimarães 89, Antonio Correia de Vasconcellos 13 e Francisco Ferreira Borges 5, pelo que foram eleitos os tres primeiros.

Nada mais havendo á tratar o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario da assembléa geral fiz a presente acta que, segundo o disposto no art. 76 § 2º n. 2 do decreto n. 8,821, vai ser publicada pela imprensa.

Secretaria da assembléa geral da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 21 de Outubro de 1885.

O secretario,

José Antonio de Almeida Cunha.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia

Pedimos muito particularmente a attenção e as energias de S. Exc. para um facto revoltante e escandaloso, que ora se produz n'esta capital, girando em todos os espiritos a mais viva indignação. Apezar do celebre contracto da provincia, na sentido do fornecimento de carne verde á população, desde segunda-feira é sensivel a falta absoluta d'esse primeiro elemento de alimentação no mercado.

A mesquinha quantidade que alli apparece, insufficiente completamente para o consumo, é evidentemente da peior qualidade, ao passo que figura como de 1.ª, pelo onerôse preço de 480 réis o kilogramma!

Urge que sérias providencias sejam adoptadas no intuito de reprimir-se a revoltante e reprehensivel fraude, de que é victima a população d'esta cidade, e no qual se compromette o interesse da hygiene publica e ao mesmo tempo a subsistencia das classes proletarias, condemnadas á privação do principal genero alimenticio.

Esperamos firmemente que encontrará écho no espirito reflectido do administrador da provincia o justo reclamo, que levantamos em nome do municipio.

As victimas.

Um medico distincto de Paris, creou uma numerosa clientela de cabecinhas loiras, uma clientela infantil, que o acolhe como um amigo querido quando a visita e o segredo está, em que o habil medico receita sempre a Fruta Julien, que as creanças comem com gosto como um confeito. Este agradavel laxativo purgando as levemente, cura suas indisposições ordinarias e evita os ligeiros incommodos que não sendo atacados á tempo, podem produzir enfermidades graves.

Illm. e Exm. Sr. inspector

Esta humilde petição—eu dirijo á Excellencia, —rogando que por clemencia,—minore minha afflicção;—pois tendo um catre por leito,—travesseiro dous tijolos,—sinto saltar-me os miólos,—por causa do seu effeito;—assim digne-se ordenar,—ao Sr. almoxarife,—que me permute este esquife,—por cama mais regular;—bem dizendo o excelso nome,—se for servido senhor,—pelas auras do louvor,—pelo brilho do renome:

E aqui fazendo pausa,—
neste meu requerimento,—
espero deferimento;—valha
sem selllo « ex-causa. »

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 1.º de outubro de 1885.

M. de Albuquerque

Ao Exm. Sr. chefe de divisão e inspector do Arsenal de Marinha José Manoel Picanço da Costa.

O reconhecimento é a memoria do coração.

MACIEL.

E o *promettido* é devido...

Disseram-me senhor que a virtude se ausentára,
Obedecendo assim a voz da corrupção!
Entanto eil a deparo luzente e preclara,
Ahi em vosso solo;—pois sois sua expressão!
Das musas se eu houvera bafejo protector,
Idylios comporia exaltando o excelso nome!
Seria o mais humilde;—mas extremo cantor,
Realçando vossos feitos no brilho do renome!

Recife—outubro—85.

M. de Albuquerque.

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.

Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2.º

Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

3.º

Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

4.º

Visconde de Tabatinga.

5.º

Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

6.º

André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.

7.º

Dr. João Augusto do Rego Barros.

8.º

Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.

9.º

Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

10.º

Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

11.º

Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Suaro Fonseca de Albuquerque.

12.º

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

13.º

Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Fizeram-se hontem, trigesimo dia do fallecimento do commendador José Joaquim Dias Fernandes, as exequias promovidos pelos amigos e collegas do finado que sempre logrou no trapiche alem d'um destinto valimento, de um nome justamente conceituado e bem quisto. O elogio funebre foi confiado ao commendador padre Gama, que se elevou a altura de seus reconhecidos merecimentos oratorios pois agradou geralmente e foi escutado pelo numeroso auditorio com a attenção merecida.

Pede-se ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal que se digne submetter a julgamento o fallido Antonio Francisco Corga, pois a demora em seu julgamento está prejudicando aos credores, dando lugar a que o mesmo fallido continue em sua campanha de insultos, por meio de cartas e cartões postaes.

Espera se que S. S. attenderá nosso pedido.

Os credores.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens

Eleição

De conformidade com o compromisso que nos rege, convida-se pelo presente a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na igreja da Madre de Deus, domingo 8 do corrente, pelas 10 e 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem os funccionarios para o anno de 1886.

Recife, 4 de Novembro de 1885.

O escrivão,

José Vicente de Lima.

Declaração

Os herdeiros Bowman, deparando no *Diario de Pernambuco* de hoje com um artigo sob a epigraphe—*Alerta, senhores de engenho do Potengy!*—declaram, a bem da verdade, que não foi por trinta e sete contos e tantos, que os Srs. Paula Eloy & C. hypothecaram o Engenho Alegre, e sim por quanto o houveram

Recife, 4 de Novembro de 1885.

Agradecimento

Os abaixo assignados vem pelo presente dar publico e solemne testemunho do seu mais intimo e profundo reconhecimento e gratidão, não só para com a respeitavel classe commercial representada pelos distinctos cavalheiros Srs. Domingos Alves Matheus, Manoel José da Silva Guimarães, Joaquim José de Amorim, Antonio Guedes Valente e José Francisco de Paula Ramos, que promoveu o funeral effectuado hoje em commemoração do trigesimo dia do fallecimento de seu charo pai, José Joaquim Dias Fernandes, como tambem ao distincto e eloquente orador sacro Rvm. commendador padre Manoel Moreira da Gama, pela espontaneidade com que se dignou proferir uma oração exaltando as virtudes do finado. Finalmente se confessam gratos a todos os amigos que assistiram ao mesmo funeral.

Recife, 4 de novembro de 1885.

Alberto Dias Fernandes.
José Joaquim Dias Fernandes.
Francisco Dias Fernandes.
Zulmira Dias Fernandes Soares.
Antonio José Soares.

Agradecimento

A commissão encarregada de mandar fazer os suffragios por alma do commendador José Joaquim Dias Fernandes, no trigesimo dia do seu fallecimento, agradece penhorada ao Illm. e Rvm. Sr. commendador padre Manoel Moreira da Gama, o concurso laudatorio que gratuitamente prestou, e as demais pessoas que se dignaram comparecer ás referidas exequias. Recife, 5 de novembro de 85e

Bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque

O Dr. Democrito Cavalcante, achando-se de presente com sua familia na cidade de Goyanna, onde acaba de receber a triste noticia do fallecimento de seu presadissimo irmão e dedicado amigo, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, residente na capital de Sergipe, manda resar missas pelo repouso eterno de su'alma, no dia 7 do corrente, 7º do passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Misericordia daquella cidade.

E, profundamente penalisado pela prematura perda de seu infeliz companheiro de infortunios, tão bom e generoso, quão leal e sincero nas suas affeições e nos seus actos, pede o comparecimento dos que o honram com as suas attenções.

Aproveita a occasião para agradecer de publico os obsequios que haja recebido o finado nos seus derradeiros instantes, como agradecerá o favor que ora solicita.

Goyanna, 2 de Novembro de 85.

Parabens

Ao eximio e distincto magistrado, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, pelo brilhante resultado da sua operação de catarata.

Felicitações ao eminente oculista Dr. Ferreira da Silva.

Dr. Mello Gomes

Medico

Regressando de Catende onde esteve commissionado pelo governo, tendo colhido excellentes e felizes resultados, combatendo uma epidemia de febres malignas, que tanto perseguio aquelle povoado, continua no exercicio de sua profissão, recebendo chamados por escripto e dando consultas áqualquer hora, em que fôr procurado, na sua antiga residencia á rua Nova n. 37.

Aos eleitores liberaes do 1.º districto

Os abaixo assignados teem a honra de convidar aos eleitores liberaes do 1.º districto, para uma reunião que deverá ter lugar domingo 8 do corrente as 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio afim de tratar-se das proximas eleições geral e provincial do mesmo districto e quaesquer outros negocios politicos em que for elle interessado.

Os abaixo assignados julgam conveniente accrescentar, que sendo a reunião limitada ao eleitorado do 1.º districto, somente os respectivos eleitores terão ingresso no edificio.

Recife, 3 de novembro 1885.

Antonio José da Costa Ribeiro
Manoel Francisco do Barros Rego
José Ignacio Pereira do Lago
Francisco Faustino de Brito
Francisco Antonio de Albuquerque Mello
Francisco Joaquim Pereira da Costa
José Rufino Climaco da Silva
José Joel Esdras de Souza
João Francisco Teixeira
João Francisco de Oliveira Santos.

Só e Cajurubéba

N. 19

Outr'ora diziam os medicos que as affecções syphiliticas só podiam ser debelladas pelo mercurio, e as infelizes victimas de tão horrivel infecção eram, sem appello possivel, submettidas ao tratamento mercurial. Realmente o mercurio curava; mas muitissimas vezes a saude do paciente ficava para sempre arruinada com sua acção nociva sobre o organismo; de sorte que muitos syphiliticos, conhecedores do estado desgraçado a que haviam sido reduzidos seus companheiros pelo uso do mercurio, preferiam soffrer os incommodos da infecção, do que os originados pelo tratamento, tanto que os medicos tiveram necessidade de prescrevel-o com o nome de *hydrargyrio*, conhecido dos pharmaceuticos, mas ignorado pelos doentes, que assim tomavam o mercurio sem o saber, ou só o sabiam quando sentiam os estragos por elle causados. Veio depois o iodureto de potassio alistar se ao lado do mercurio, como um seu rival na cura da syphilis. Posteriormente os factos provaram que este novo medicamento não desbancara o outro em sua acção especifica, mas causava menores estragos no organismo. Os doentes queriam ser curados, mas não se submettiam aos dous medicamentos conhecidos: então recorreu-se ao reino vegetal, e este não foi indifferente aos gemidos e clamores dos pacientes.

O Brasil possue em sua rica flora um sem numero de plantas medicinaes, que o vulgo conhece e cujos effeitos são miraculosos. Pois bem, é desta flora que se foi colher as ricas plantas depurativas, que entram na composição do *Cajurubéba*, medicamento do qual ainda não houve um só doente que se queixasse.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ferro.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

LE BRÉSIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataque, hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Despedida

F. Alpiniano Cavalcante Marques retirando-se para a Côrte, despede-se de seus amigos e offerece seus diminutos prestimos n'aquella provincia, na repartição do Correio Geral.

Recife, 3 de novembro de 1885.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio. medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades :—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

ADVOGADO

Dr. Glodoaldo Lopes

Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde. Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

EDITAES

Juizo de direito do 3º districto criminal

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço publico, que tendo por occasião de se organizar o alistamento eleitoral da freguezia de S. José, por quarteirões, se verificado que se apresenta mais de um cidadão como residente na mesma casa, fica á todos abaixo relacionados marcado o prazo de 10 dias para apresentarem novos documentos comprobatorios da sua verdadeira residencia e pagamento do aluguel, afim de se deliberar definitivamente sobre o alistamento e se providenciar como for de direito.

Recife, 2 de novembro de 1885.—O escrivão, *José Franklin de Alencar Lima.*

Relação a que se refere o edital supra

Manoel de Mello Cabral e Manoel Thomaz de Souza, n. 18 á rua de Santa Cecilia. Proprietario Claudino José de Mello.

José Joaquim da Silva e Raymundo Ildefonso Jo do Sacramento, casa n. 93 á rua Velha de Santa Rita. Proprietario Marcellino Ausberto Lopes.

Herminio Evangelista da Silva Fraga e Manoel Thyrso Caloêto Ribeiro, casa á rua d'Assumpção n. 60. Proprietario Antonio Ignacio Pereira Coelho.

Antonio Pereira de Góes e Lino Cavalcante de Hollanda Albuquerque, casa n. 200 á rua do Coronel Suassuna. Proprietario Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.

Manoel Bondade de Souza e Silva e Joaquim José de Oliveira, casa n. 4 á rua de Dias Cardoso. Proprietarios Christovão Guilherme Brekenfeld e Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Leandro Honorino José de Sampaio e João Francisco Borges, casa n. 98 á rua de Marquez do Herval. Proprietario Jovino Bandeira.

Adriano Ferreira Mendes Guimarães e Demetrio Adolpho Muniz, casa á rua Imperial n. 1. Proprietario André Affonso de Carvalho.

Joaquim Spencer Lopes Netto e Manoel Gomes Correia, casa á rua Imperial n. 183. Proprietario Coriolano de Abreu.

Recife, 2 de novembro de 1885.

José Franklin.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 5 de Novembro, proximo futuro, á 1 hora da tarde e depois da respectiva audiencia, irão á praça os bens seguintes, pertencentes ao acervo de D. Antonia Telles de Souza Alves :

Um terreno com 44 palmos de frente e duas casas, sendo uma de taipa sob n. 14, medindo 16 palmos de vão e 49 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, porta e janella de frente, e outra casa annexa, em construcção de cal e tijollo, tendo 19 palmos de vão e 49 de fundo, 2 janellas na frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo o dito terreno 15 coqueiros fructiferos e cacimba : valor—500$000.

Um terreno com 56 palmos de frente, e uma casa de taipa em máo estado, sob n 12 A, com 21 palmos de vão e 29 de fundo, porta e janella na frente, 1 sala e cosinha interna, tendo o terreno 13 coqueiros fructiferos, cacimba, e mais uma cosinha de taipa, coberta de palha, e 1 banheiro de cimento : valor—200$000.

Um terreno com 100 palmos de fundo, com uma casa de taipa n. 31, de porta e janella na frente. 29 palmos de vão e 48 de fundo, 3 salas, 3 quartos e cosinha interna, tendo o terreno 23 coqueitos fructiferos e cacimba : valor—900$000.

Um terreno com 100 palmos de frente e 1 casa de taipa sob n. 14 A, de porta e janella na frente, 20 palmos de vão e 27 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo o terreno 30 coqueiros, sendo 18 fructiferos, e cacimba : valor—500$000.

Um terreno com 50 palmos de frente e 2 casinhas de taipa, cobertas de palha, ambas em máo estado, 8 coqueiros, sendo 6 fructiferos : valor—130$000.

Todos os terrenos são no lugar —Milagres,— e rendeiros ao Mosteiro de S. Bento desta cidade, e vão á praça, á requerimento do inventariante do acervo, para pagamento de credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Setembro de 1885. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Juizo dos feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho se dia seis de Novembro proximo vindouro pelas onze horas da manhã depois d'audiencia d'este juizo se venderá em praça publica os bens seguintes a casa terrea n. 23 sita a rua das Trincheiras freguezia de Santo Antonio pertencente a Guilherme Frederico de Souza Carvalho avaliada por um conto de reis (1:000$000), a casa terrea numero 24 sita a rua do Fogo freguezia de Santo Antonio situada em terrreno foreiro de marinha pretencente a Gonçalo José da Gama avaliada por um conto de reis (1:000$000), o dominio util do terreno de marinha n. 11 sito a estrada de Motocolombó freguezia dos Afogados pertencente a João do Prado Martins Ribeiro avaliado por oitenta mil reis, (80$000) o dominio util do terreno no foreiro de marinha n. 25 sito a rua do Luiz do Rego sobre o qual se acha edeficada a casa terrrea n. 25 pertencente a José Vidal de Negreiros, avaliado o mesmo dominio por oitenta mil reis, (80$000) a armação balanças pezos e mais utencilios da venda situada a Estrada Nova de Caxangá freguezia da Varzea, pertencente a Eugenio Martins Borges, avaliado tudo em cincoenta mil reis (50$000), cujos bens foram penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Outubro de 1885.

O solicitador,

F. Chacon.

O cidadão Elysio Alberto Silveira 1.º juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos Srs. eleitores que achando-se designado o dia 30 do corrente mez para se proceder a eleição dos membros á assembléa provincial; o Exm Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu que, se verificando, em vista da revizão procedida em 1884, exceder de 250 o numero de eleitores de algumas secções desta parochia que a mesma seja devidida em 6 secções, pela seguinte fórma.

1.ª Secção

Tendo por séde o paço da assembléa provincial, compor-se-ha de todos os eleitores do 2.º districto policial e os do 1.º e 2.º quarteirões do 1.º districto policial.

2.ª Secção

Consistorio da igreja matriz da Bôa-Vista. Eleitores do 3.º ao 6.º quarteirões do 1.º districto.

3.ª Secção

Consistorio da igreja da Santa Cruz. Eleitores do 7.º ao 12.º quarteirões.

4.ª Secção

Consistorio da igreja do Rosario. Eleitores do 13.º ao 16.º quarteirões.

5.ª Secção

Consistorio da igreja de São Gonçalo. Eleitores do 17.º ao 19.º quarteirões.

6.ª Secção

Consistorio da igreja da Soledade. Eleitores do 20.º ao 25.º quarteirões do referido 1.º districto policial.

Para que conste a quem interessar possa, passei o presente que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado nesta freguezia da Bôa-Vista em 14 de novembro de 1885.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão o escrevi.

Elysio Alberto Silveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dalle tiverem noticia que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 5 de novembro proximo vindonro com as formalidades e pregões do estylo os bens seguintes :

Uma casa terrea sita á rua de Nunes Machado, freguezia da Capunga, n. 16. com duas janellas de frente, portão de ferro ao lado, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, e mais 2 quartos contiguos, sotão com escada pelo oitão do lado de fóra, com 2 salões, cacimba propria, quintal grande e murado com diversos pés de fructas, em solo proprio, medindo a mesma casa de frente 5 metros e de fundo 66 metros, avaliada por 1:000$.

Outra dita contigua com as mesmas dimensões sob n. 18, tendo a escada para o sotão no interior da casa, e um terreno ao lado, da mesma com 18 metros e 40 centimetros e de fundo 66 metros havendo divisão das ditas casas uma cerca de madeira em todo comprimento do grande quintal murado, cujo muro é proprio, avaliada por...... 1:700$.

Cujas casas vão em praça por execução que move D. Maria Joaquina das Dores contra os herdeiros de Antonio Francisco Martins de Miranda e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o sub screvi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 6 de dezembro do corrente anno, irão a praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas, na importancia de 10:391$880 como se vê da conta respectiva a que procedeu o contador do juizo, da execução que por este meu juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, cujos bens foram avaliados pela maneira seguinte :

Um armazem á rua de Santa Rita n. 9, tendo 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundos, avaliado em 5:000$.

Um armazem na mesma rua de Santa Rita n. 11, com 3 portas de frente, sendo uma larga, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundos 26 metros e 20 centimetros, avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundos 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$.

Uma caso terrea mei'agua, no segundo becco da Cambôa do Carmo. sob o n. 8, tendo porta e janella, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo ne frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel sob n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundos 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima mencionados.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 dias do mez de outubro de 1885. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DE
N. S. do Terço

Tendo-se procedido a eleição da mesa regedora desta irmandade para o anno compromissal de 1885-86, faço sciente aos dignos irmãos eleitos, abaixo mencionados, e convido-os á comparecerem ás 11 horas do dia 8 do corrente, no consistorio desta igreja, para, de conformidade com o que dispõe o nosso compromisso, empossarem-se dos cargos para que foram eleitos :

Juiz, Diogo Augusto do Reis.

Procurador geral, Major José Elias de Oliveira.

Secretario, Alexandre dos Santos Sélva.

Thesoureiro, Antonio Carlos Borromêo dos Santos.

1º procurador, Antonio José Duarte Braga.

2º dito, Vicente José da Silva.

Definidores descriptos, Joaquim de Medeiros Raposo, José Simplicio de Sá Esteves, Miguel dos Santos Costa Junior, Manoel Bento Pinheiro e Manoel de Souza Rocha.

Definidores simples, Francisco dos Santos Moreira, João Francisco Alves, José Chrispiano da Silva, Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso, Bernardo José da Rocha, José Lopes Ferreira Maia, Francisco Gaspar de Pinho, Manoel da Costa Torres, Francisco Manoel Fernandes, Joaquim Alves da Silva Junior, Felicio José Paes de Oliveira e Francisco de Lima Coutinho.

Secretaria da irmandade de N. S do Terço, 4 de novembro de 85.—O secretario,

Bento de Souza Myra.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos. erecta na igreja de S. José de Riba-mar

A mesa regedora desta irmandade communica a todos os devotos e devotas da mesma imagem, que de sexta feira 6 do corrente em diante haverá terço dedicado á mesma imagem, ás 7 horas da noite de todas as sextas feiras.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 4 de novembro de 85.

O escrivão,
M. S. Costa Junior.

IRMANDADE
DAS
Almas erecta na matriz do S.S. Sacramento da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz, por não ter comparecido numero legal, convido os irmãos á comparecerem quinta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio desta matriz, para proceder se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 86.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 2 de novembro de 85.—O escrivão,

J. M. Lemos Duarte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3 0$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos charissimos irmãos, para que no dia 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde, reunam-se no consistorio da mesma matriz, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que teem de reger a referida irmandade no anno compromissal de 1885 a 1886

Recife, 4 de Novembro de 1885.

O thesoureiro,
João Bento Monteiro da Franca.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente aos senhores socios que foi nomeado para occupar os lugares de zelador e cobrador da mesma sociedade o consocio Manoel B. de Albuquerque, a quem devem os senhores socios pagarem suas mensalidades, mediante recibo assignado pelo consocio thesoureiro.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 31 de outubro de 85 —O 1º secretario
Gouveia Cordeiro

Esrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma; convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas.

Recife, 2 de outubro de 1885.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho, participo que está marcada para quinta-feira 5 do corrente a assembléa geral desta sociedade, visto não ter comparecido numero legal de socios no dia determinado por lei, devendo realisar-se esta com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de novembro de 1885.—O 1º secretario.

Telles Junior,

Monte pio popular pernambucano

29 anniversario

O conselho administrativo tendo de solemnisar o 29º anniversario da installação desta sociedade, no domingo 8 do corrente, convida a todos os senhores socios effectivos, benemeritos e honorarios para comparecerem ás 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, afim de assistirem a uma missa em acção de graças á sua padroeira e em seguida a sessão magna na séde social, terminando com uma ladainha as 7 horas da noite. O conselho espera que os senhores socios não faltarão revistidos com suas insignias, para mais brilhantismo dos mencionados actos.

Secretaria da monte pio popular pernambucano em 4 de novembro de 85.—O 1º secretario,
Gouveia Cordeiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de novembro de 85.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Gabinete portuguez de leitura

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo deste gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores associados a se reunirem no edificio desta associação domingo 8 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, e constituidos em assembléa geral, assistir a leitura do relatorio annuo da directoria, bem como elegerem a commissão de exame de contas, como tudo preceituam os nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 85.—O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA
Agentes

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

Club Commercial Euterpe

Soirée em 7 do corrente

TENDO LUGAR A INSTALLAÇÃO DA

PHILARMONICA EUTERPE,

a qual se exibirá depois da sessão magna, que deve principiar ás 9 horas, com o seguinte

PROGRAMMA

1.º—Hymno Nacional
2.º—Hymno D. Luiz I.
3.º—Hymno do Club Commercial Euterpe, composição do professor da banda, Sr. Alfredo Lopes da Gama.
4.º—Sólo de piston, sobre uma cavatina de Rossini.
5.º—Uma marcha franceza.

Segue-se depois a parte dançante que começará com a linda walsa de STRAUSS, extrahida da opereta *D. Juanita*, executada pela mesma **Philarmonica.**

Pede-se as Exmas. familias simplicidade nas toilets.

Haverá bonds para Afogados, Magdalena e Fernandes Vieira.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 4 de novembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 3	50:401$939
Idem de 4	47:C14$288
	97:146$227
RECEBEDORIA—De 2 a 3	2:413$701
Idem de 4	1:106$110
	3:519$811
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 3	12:318$833
Idem de 4	3:255$465
	15:574$303
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 3	1 338$665
Idem de 4	207$614
	1:546$279

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885

Algodão em rama, 473 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa no dia 4 do corrente; e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Azeite 10 caixas a José Joaquim Alves & C.

Ameixas 16 caixas a José Fernandes de Almeida, 15 a Roza e Queiroz, 8 á ordem, 6 a Ramos & C., 5 a H. Nuesch & C.

Amostras 1 volume a ordem.

Batatas 200 1|2 caixas ao consignatario.

Calçado 2 caixões a Parente Vianna & C.

Camisas 1 caixa a ordem, dita e papel 1 caixa a ordem.

Conservas 48 caixas a ordem, 5 a H. Nuesch & C., 2 a Ramos & C.

Cognac 10 caixas a José Joaquim Alves & C,

Confeições 1 caixa a Caetano Ramos.

Doces 3 caixas a Ramos & C., 1 a ordem.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 2 a ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Otto Bohres Successores, 1 a Parente Vianna & C.

Mostarda 4 caixas a Carvalho & C., 2 a Ramos & C.

Mortadella 1 caixa aos mesmos.

Massas alimenticias 10 caixas a J. B. de Carvalho, 6 a Ramos & C, 5 a Carvalho & C.

Papel 40 fardos a T. Just, 60 ao consignatario, 65 a Paiva Valente & C., 60 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a José Fernandes de Almeida, 4 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 4 a G. Laport & C.

Queijo 1 caixa a ordem, 2 tinas a Ramos & C., 1 a Fr. Caetano de Messina.

Rolhas 1 fardo a ordem.

Sardinhas 20 caixas a João Fernandes de Almeida 3 a Ramos & C.

Sauguesugas 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos uma caixa a Cramer Frey & C, 1 a Bernet & C.

Vermouth 4 caixas a ordem.

Vinho 2 barris a Cramer Frey & C., 3 ao consignatario, 30 caixas a Sulzer & Koechlin, 25 a Ramos & C., 21 a R. de Drusina & C., 12 ao consignatario, 2 a José Joaquim Alves & C.

Vapor nacional *Guahy*, entrado da Bahia e escalas no dia 4 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Couros salgados seccos 600 a Pereira Carneiro & C., 121 ao consignatario, 60 a Pohlman & C.

Oleo 30 latas a L. G. da Silva & Pinto.

Pelles 10 amarrados a Pereira Carneiro & C., 1 ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de novembro de 1885

Para o exterior

— No patacho norueguense *Peru'*, carregou :

Para New-York, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,0 0 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Alice Ada*, carregou :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,042 saccos com 78,150 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou :

Para o Havre, Pohlman & C. 2,704 couros salgados com 32,448 kilos ; F. M. da Silva & C. 2 barricas com abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 150 saccas com 10,742 kilos de algodão ; V. da Silveira 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado ; Mendes & Oliveira 650 meios de sola ; A. F. Flores 13 volumes com abacaxis ; J. da Silva Pereira 8 caixões com mangas ; J. A. G. Pires Junior 6 fardos chapéos de carnaúba.

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 148 barricas com 17,878 kilos de assucar branco e 85 ditas com 5,100 ditos de dito mascavado ; M. F. Marques & Filho 100 saccos com 7,500 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Jupiter*, carregou :

Para Maceió, Lapa & Irmão 5 cascos com 1,370 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Maria*, carregou :

Para Villa da Penha, Reis & Santos 100 saccos com farinha de mandioca ; F. Rocha & C. 10 ditos idem, e 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Parahyba, F. M. Durão 550 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou :

Para Macáo, F. Pimentel 10 barris com 800 litros de aguardente.

— Manoel Bento Pinheiro, thesoureiro da irmandade de N. S. do Terço do anno compromissal de 1884 85, tendo de prestar contas do seu cargo á mesa regedora pede a quem se julgar credor da mesma irmandade, em seu anno, que apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar da data do presente annuncio. Recife, 5 de novembro de 1885.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escalas—14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,373 toneladas, commandante Moreau, equipagem 128, carga varios generos ; a Augusto Labille & C.

Bahia e escalas—9 dias, vapor nacional *Guahy*, de 250 toneladas, commandante Joaquim Martins dos Santos, equipagem 25, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Payssandú—67 dias, patacho norueguense *Frode*, de 164 toneladas, capitão L. Wilson, equipagem 7, carga xarque ; a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre—30 dias, escuna hollandeza *Hydra*, de 139 toneladas, capitão G. H. Munneke, equipagem 5, carga farinha de mandioca ; a Baltar Oliveira & C.

Rosario de Santa Fé—34 dias, barca norueguensa *Snefrid*, de 410 toneladas, capitão J. Samuelsen, equipagem 10, carga ferro ; a Herman Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Chrysolite*, commandante Withers, carga varios generos.

Buenos-Ayres por escalas—Vapor francez *Senegal*, commandante Moreau, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Barbados—Lúgar americano *Edward P. Clegg*, capitão J. Hansley, em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Ella*, capitão John Jones, em lastro.

Barbados—Barca norueguense *Kamingfa*, capitão J. E. Jahnsen, em lastro.

Barbados—Lúgar sueco *Experiment*, capitão Gustavo Larsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Orator	de Liverpool	hoje
Pernambuco	do sul	amanhã
Ville de Bahia	da Europa	amanhã
Tibor	de Trieste	a 7
Tamar	da Europa	a 9
Galicia	do sul	a 9
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Merrimac	de New-Port News	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

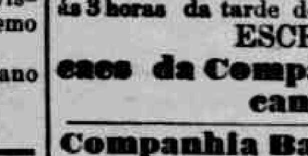
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino



Seguirá no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

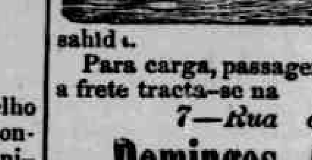
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins



Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia da vespera de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Wilson Sons & C., Limited

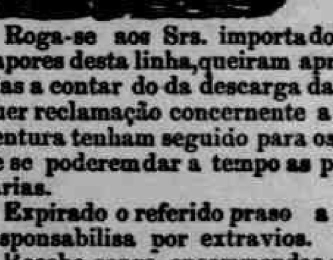
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER Ville de Bahia



E' esperado da Europa até o dia 6 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos* : para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Pinheiro* ; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N.

1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de novembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Agente Pinto

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 horas ás 4 da tarde, em o seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, e d'aquella hora em diante em casa de sua antiga residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Telephone 180.

Leilão

Da casa terrea n. 10 da rua de Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, rende 20$ mensaes

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel da casa acima, edificada em terreno proprio, a requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco da Silva Saraiva.

Leilão

Dos predios sitos a rua do Bom-Jesus ns. 49 e 51 edificados em chãos proprios, rendendo o de n. 49 1:200$ e o de n. 51 1:800$. Em continuação venderá o mesmo agente o sobrado de trez andares sito a rua da Imperatriz n. 20, rendendo annualmente 3:000$.

Quinta-feira 5 de novembro

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De divarsas peças de oleados para mesa, cobertores oleados para mesa, moveis avulsos novos e usados, charutos de diversas marcas da Bahia e da Havana, mobilia, toiellets, guarda louça, guarda-vestidos, cofre prova de fogo, ditos francezes, carteiras, secretarias, grande quantidade de livros de direitos e litteraturas e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Quinta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, candieiros, fiteiros e mais pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 84 A.

Quinta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia

Na mesma loja

Pelo Agente Martins

Agente Modesto Baptista

Leilão

No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

Quinta feira 5 do corrente

A's 11 horas

O agente acima fará leilão de uma mobilia de jacarandá, mobilias de junco branco e preto, camas de jacarandá para casal, toiletes de junco, uma secretaria, uma commoda de pitiá marfim, um aparador, duas carteiras grandes, tres jardineiras com tampos de marmore, um guarda-vestidos, um fogão americano, um dito francez, uma bomba, 50 peças de brinzão de linho e grande sortimento de chapéos para senhoras, jarros e castiçaes de vidros, mesas de ferro redondas com pedras e sem ellas e outros muitos artigos, que estarão patente á vista dos compradores.

Leilão

de 3 burros mansos e andadores

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No largo da Concordia, junto á Escola Modelo, em frente ao armazem de materiaes do Sr. Vicente F. de Albuquerque Nascimento.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife á Caruarú, levará a leilão 3 burros andadores e mansos

Leilão

Do chalet em conclusão com um pequeno sitio todo arborisado, medindo 60 palmos de frente e 120 ditos de fundo, situado á travessa em frente á capella de João de Barros

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons passaros

Ao correr do martello

O agente Burlamaqui fará leilão de diversos casaes de canarios allemães e muitos solteiros nascidos aqui no paiz, uma parelha de bons patativos da Parahiba, verdadeiros Jacobype, uma dita de catolhinhos da cantoria uitio, sabiaes da matta, capoeira, chechéos, quatro cardiaes, caraunos e outros passaros, que se acham ha dias depositados para exame dos Srs. pretendentes.

Em seguida o mesmo agente venderá duas lindas grades de ferro para portão, um cabide, uma quartinheira, quatro consolos, um par de oculos de ouro com vidros de crystal, dez latas com leite condensado.

Sexta-feira 6 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 24

A's 11 horas

Leilão

DE MOVEIS

Sendo 1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 espelho oval, 2 lanternas, 2 jarros, 1 candieiro, 2 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 toillet, 1 cabide columna e 1 lavatorio.

Uma meza elastica, 2 aparadores, 1 marqueza, 2 cadeira de balanço. 1 marquezão, 1 santuario, 12 cadeiras de amarello, 2 quadros, 1 relogio, 1 jarro e bacia, 1 quartinheira e outros moveis.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 26 da rua Duque de Caxias

O agente Martins autorisado por uma Sra. que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis existentes em dito sobrado ao correr do martello.

Quarto leilão

De dividas na importancia de 16:838$280 em letras

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará e assistencia do Exm. Sr. desembargador juiz de direito dos feitos da fazenda, á requerimento do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, inventariante dos bens deixado por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará a leilão as letras abaixo declaradas e garantidas por hypotheca:

Uma letra de 1:000$000, aceite de Francisco Cesario de Mello.

Dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e aceite de Napoleão Cesar Duarte.

3:685$140 dito dito dito.
3:686$140 dito dito dito.
4:471$000 dito dito dito.

A primeira saccada em 29 de agosto de 1882 á 26 mezes de praso.

A segunda saccada em 29 de agosto de 1882 á 30 mezes de praso.

A terceira saccada em 29 de agosto de 1882 á 42 mezes de praso.

A quarta saccada em 29 de agosto de 1882 á 42 mezes de praso.

A quinta saccada em 29 de agosto de 1882 á 54 mezes de praso.

Os pretendentes podem desde já examinar os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão

De casas terreas na estrada do Giquiá

Sexta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Casa terrea e sotão n. 121, na estrada do Giquiá.
Dita dita sob n. 121 A, idem.
Dita dita sob n. 62 A, idem.
Dita dita sob n. 62 B, idem.
Dita dita sob n. 64, idem.
Dita dita sob n. 66, idem.

No armazem á rua do Imperador n. 22

Dos bens pertencentes a Francisca Romana Moreira da Costa, o agente Burlamaqui levará á leilão e por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença e a requerimento de D. Maria V. da Silva Palmeira, venderá em leilão: 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, de faia, 1 toilette preta, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cosinha, 4 lanternas, 4 jarros e 1 candieiro para kerosene, tudo ao correr do martello.

SABBADO, 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 34

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3º andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Em um engenho distante duas legoas da estação de Ipojuca, precisa-se de uma professora: a tratar na rua do Imperador n. 48, com o Sr. Joaquim I. de Siqueira.

— Aluga se o sobrado da rua da Aurora n. 129, tem bons commodos, agua e gaz; a tratar com João José Rodrigues Mendes, armazem de bacalhão junto ao arco da Conceição.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo cosinheiro; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39.

— Alugam-se 4 casas em Afogados, por preço rasoavel; a tractar no pateo da Paz n. 23.

— Vende-se uma armação para taverna, na rua Imperial n. 238, a quem se dirá o preço da casa; a tratar na mesma rua n. 238.

— Vende-se um deposito á rua da Senzala Nova n. 15, proprio para principiante; a tratar no mesmo.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 181 a tratar na rua do Livramento n. 28, loja

— AMA Precisa-se de uma, para casa de pequena familia: na rua Nova n. 15.

— Uma senhora de idade se offerece para ama de cosinha, só quer rapaz solteiro; quem quizer dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 14, que achará com quem tratar.

— Perdeu-se a caderneta da caixa economica n. 9138: quem a achou, entregue á rua do Commercio n. 34, que se gratificará.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamente de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade:—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario:—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

Por 18$000

Aluga-se o 3º andar do predio n. 45 da rua Estreita do Rosario, com bons commodos; a tractar na rua Duque de Caxias n. 85.

Terceiro andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Casa do ouro

Rua do Barão da Victoria n. 40

Esta casa acaba de vender a sorte de 80:000$ em 4 vigesimos de ns. 3181 da loteria n. 23 da 2ª serie, em beneficio da educação dos ingenuos da Colonia Isabel.

Recife, 4 de Novembro de 1885.

João Joaquim da Costa Leite.

Casas em Afogados

Na rua do Quiabo, tem quatro casas ns. 15, 17, 19 e 21, para se vender barato, em virtude do proprietario ter de retirar-se para fóra; são em chão proprio e reconstruidas ha pouco; a tratar no pateo da Paz n. 23. taverna.

Bilhar

Vende-se ou aluga-se um bilhar; na rua estreita do Rosario n. 32, loja.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se uma taverna em ponto pequeno, na freguezia de S. José, propria para qualquer principiante, bem afreguezada; a tratar na rua Domingos Theotonio n. 49.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo para passeio, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Hora, cocheira de José de Moraes.

Alugam-se

os armazens á rua de Domingos José Martins ns. 124 e 126, espaçosos.

O 3º andar á rua de Domingos José Martins n. 124, com muitos commodos, boa vista e fresco.

O 2º andar em Bemfica n. 5, junto a ponte grande da Passagem, tem porto no fundo, grande quintal e agua encanada; e em

Beberibe

duas boas casinhas no Cumbe, para passar a festa, com um excellentissimo banho; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora, muito fresca e bons commodos; chaves lá mesmo, em mão do Borges.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

D. Maria Rosalina de M. Fonseca

Benjamin Amós José da Fonseca, José Pacheco de Medeiros e sua mulher, João Pacheco de Medeiros e sua mulher, José Pacheco de Medeiros Junior, Faustino José da Fonseca e sua mulher, ainda sob o peso da grande dôr pelo rapido passamento de sua nunca assás chorada mulher, filha, irmã e cunhada, D. Maria Rosalina de Medeiros Fonseca, do intimo d'alma agradecem aos amigos que tomaram parte na sua dôr, e acompanharam o cadaver á sua ultima morada, bem como a sociedade humanitaria Monte Pio Popular Pernambucano, que se fez dignamente representar; e tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma da mesma, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu fallecimento, pedem o comparecimento de todos, aos quaes se confessam eternamente agradecidos.

D. Candida de Amorim Fialho

Francisco Joaquim da Costa Fialho, Antonio da Costa Fialho, Victorino P. da Costa Fialho, D. Joaquina Balbina Fialho Ferraz e Luiz Antonio Ferraz, filhos e genro da finada D. Candida de Amorim Fialho, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes; e de novo convidam para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista, sexta-feira 6 do corrente, pelas 8 horas.

Mme. Miquelina

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno.

Encarrega-se tambem de concertar e confeccionar pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17, 2º andar

Junto a Botina Maravilhosa

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 779, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as rentenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua de Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

Wm. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados póderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcillio Dias n. 106.

Aluga-se barato

O 3. andar do largo do Corpo Santo n. 18.
O 1º andar na Travessa do Carapello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1. andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa da rua de Gervazio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. 1. de M. Rego.

Aluga-se

a loja, 1. e 2. andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1. e 2. andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2. andar á rua de Domingos José Martins n, 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

AMA. Na padaria da rua do Brum n. 62, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia, na Passagem, rua de Benfica n. 17 A, sobrado amarello

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocanmento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 8, loja.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1. andar n. 44, sobrado.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
(PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados ou sem ella; na rua da Detenção n. 35.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de crianças; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar na rua da União n. 54, com Antonio Duarte.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com muitos commodos, caiada e pintada de novo, mobilhada, e sitio todo murado, com bastante arborisação de fructo, na melhor localidade da mesma povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1 andar.

Cal de Lisboa

muito nova! vendem Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 18 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 5 de novembro.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85

Francez e Inglez

Ensinados pelo methodo Ollendorff.

Para informações dirigir-se, 55 rua do Imperador junto a Relação de meio dia ás 4 da tarde.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA. Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr. O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA Perfumes de todas as ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o avelludado do pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as **Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em *Pernambuco:* Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte. Aperientes, Ca... purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as ... gestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES assignatura A. Rouvière em vermelho

Em PARIZ, Pharmacia LEROY

Depositos em todas as principaes Pharmacias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de

KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*

Consultados em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & C.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

ESTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da pelle e do cheiro tectos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas,* e ás que *amamentam,* porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos		200 fr.
2. Essencia ou Essencia de Cognac os 100 frascos		500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos		300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos		100 fr.

Depositarios em *Pernambuco:*
Francisco M. da SILVA & Cª

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES

APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. 6. — *Cada frasco está acompanhado de uma col... para tomar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVE (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANº M. da SILVA & Cª

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL 1878

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

MEDALHA — RECOMPENSA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tomar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent de Paul. — Em Pernambuco: Franº M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,302 com a sorte de 4:000$000, quatro ditos do n. 3,587 com a sorte de 100$ e quatro ditos de n. 3,870 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 238.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (18ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

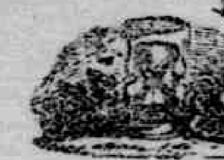
João Joaquim da Costa Leite.

Emilia de Oliveira Basto

José de Oliveira Basto e sua mulher mandam resar algumas missas pela alma de sua mui presada irmã, Emilia de Oliveira Basto, no dia 5 de novembro, trigesimo de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã convidam para assistir aos seus parentes e amigos, confessando se eternamente agradecidos.

Alipio Vieira

Adelina da Silva Vieira e sua familia extremamente penhorados, agradecem a todos os cavalleiros que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido e parente, Alipio Vieira, e convidam aos amigos e parentes do fallecido para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo de seu passamento. Por mais este obsequio antecipam o seu eterno reconhecimento.



Bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, seus filhos e genros, profundamente sentidos pela noticia telegraphica que receberam de Aracajú, de ter alli fallecido seu presado filho, irmão e cunhado, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que por alma do mesmo finado, mandarão celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira 6 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Alfredo Saturnino do Monte Lima

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, sua mulher e filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu caro filho e irmão, e rogam-lhes o favor de assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar no dia 5 do corrente, ás 6 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam eterna gratidão.

José Virissimo de Azevedo

Clotildes Irinêo de Azevedo, Amalia Oliva de Azevedo, Maria Heraclio de Azevedo Borba, Joaquim Fenelon Delgado Borba, mandam celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado pai e sogro, José Virissimo de Azevedo, no dia 4 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz trigessimo dia de seu passamento; para assistir este acto, convidam parentes e amigos, e desde já antecipam seus agradecimentos.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello

Arados grades e outros instrumentos agricolas,

DE

Rud Sack

Plagwëtz Leipzig

Deposito em casa de THEO. JUST
2 - Corpo Santo 2

Unico agente para todo o norte do imperio.
Remettem-se catalogos em portuguez a quem os pedir

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,208 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (17.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 238ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (18.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Boa aquisição

Por motivos de molestia vende-se em Jaboatão proximo a estação os estabelecimentos de mercearia, padaria e hotel 25 de março bastanto acreditado ao comprador faz-se a concessão de arrendamento e tambem vende-se 2 burros e ? carroças e 3 bois.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

ILEGÍVEL

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia de Dr. Sabino.

Está para se alugar

O armazem e 1· andar (juntos ou separados) n. 34 á rua do Commercio, onde foi escriptorio da Phenix Pernambucana. Este armazem preparado como está, tem as proporções necessarias para qualquer estabelecimento bancario pela segurança que offerece-lhe sua localidade; assim como o 1· andar para agradavel escriptorio. Os pretendentes queiram dirigir-se á Luiz Antonio Pereira, pateo do Carmo, casa de banhos, e no Recife, rua Marquez de Olinda n. 54, com Luiz Alfredo de Moraes.

HOTEL
LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Abecedarie homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2a edicção

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n 90.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1· andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoveracções de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estes com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial e a quem interessar possa, que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na casa da rua Duque de Caxias n. 22, sobre a firma de Pereira & Pontes, ficando o socio Pereira pago de seu capital e lucros até esta data, ficando o activo e passivo da mesma casa a meu cargo. Recife, 31 de outubro de 1885.

José Cordeiro do Rego Pontes.

Casas baratas para alugar

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, e 55 á rua da Guia, com bons commodos; a tratar na rua da Assumpção n. 58.

Ao commercio

João Pacheco de Medeiros e Francisco de Assis Fernandes Vianna incumbem-se de todo e qualquer trabalho de escripturação mercantil, inclusive até calculo de facturas, e podem ser procurados no seu escriptorio á travessa Duque de Caxias n. 2, 1· andar.

Páo d'Alho

O Sr. tenente Amador de Barros Lins Cavalcante queira vir concluir o negocio de que encarregou ao advogado Marcolino Ferreira Lima, que espera não ser forçado a entrar em explicações a respeito.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1· andar.

Cautella perdida

João Gomes Saldanha roga o favor a quem tiver achado a cautella n. 13,561 do Monte de Soccorro, de leval-o á rua Nova n. 14, 1· andar.

Lindo sortimento

Cintos finos para senhora.
Leques modernos de rs. 600, 800 e 1$.
Fitas modernas de todas as cores.
Bico e plissé branco e de cores.

Rua Duque de Caxias n. 66
Ferreira de Souza & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoas idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Ao n. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$200 a duzia e 280 rs. cada um; á elles, antes que se acabem.

Taverna

Vende-se a da rua do Progresso n. 20, é bem localisada e faz soffrivel negocio.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Casa em Beberibe

Vende-se uma casa na povoação de Beberibe, á rua da igreja n. 20; a tratar no viado branco, á rua Direita n. 16.

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	700
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga, metro, rs.	70
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerina, rs.	200
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua de Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

ALTA NOVIDADE
Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ o córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lenções de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, vestos feitos
Camisas com collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35, com collarinhos de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... ahos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e ...
[illegible]

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil
BROWNS & C., agentes

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho;—na rua do Brum n. 96, armazem.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$600 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$450
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$0
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	9[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$2[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5[illegible]
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$0[illegible]

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e asseio: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente moderno, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de fazenda fina: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

VII

O BELLO OFFICIO DE JULIO E O ENCONTRO QUE ELLE LHE FEZ TER

(*Continuação*)

— Sei que me és dedicado, Huret.

— Devo tudo a seu pai, e conheci-o muito criança. O que me disse: « Uma mulher digna de interesse — uma viuva — a Sra. Luiza Bott, nascida Elisa Boitel, minha noiva, está sob a pressão de uma ordem de expulsão. Eu proprio. em seguida á minha demissão ruidosa e á minha vontade contra minha familia, de casar-me com a Sra. Luiza Bott, estou ameaçado de exilio com uma accusação ridicula. Queremos ficar em Pariz; colloca-nos ao abrigo de qualquer prisão. » Foi o que fiz. N'um outro dia, recebi do senhor duas linhas prevenindo-me de que acabava de acompanhar o capitão Tenard de Marby, á casa do presidente Matheus des Taillis, o conselheiro intimo do imperador; iam provocal-o, e isto foi narrado de um outro modo. Então aconselhei o que fugisse, e isto fez perder a pista a todo o mundo, principalmente o suicidio do capitão. Os senhores temiam o Sr. Matheus des Taillis; elle está mal na camara agora; a sua conducta escandalosa o fez por no index. Disse-lhe que a hora de agir chegára; mas, no fundo, eu caminhava as cégas.

— Bem, escuta, Huret, voltamos, bem visto os tres; o terceiro não é, como te disse, o irmão, mas sim o cunhado de minha mulher, é o capitão Tenard de Marby.

—O capitão morreu!

— Não; representamos esta comedia para desviar a policia.

— Estou completamente transtornado, mas que relação ha entre o seu negocio e o Sr. de Marby?

— Acabo de dizer te que o Sr. de Marby é o cunhado da Sra. Luiza Bott.

— Ah! é verdade! ... Mas ... applicando-me unicamente em conhecer a Sra. Samuel Bott, esqueci-me do seu nome de solteira. Elisa Boitel e a Sra. de Marby são duas irmãs; então a tentativa de assassinato é um negocio de familia.

— Relativo á Sra. de Marby unicamente.

— Sim, sim, estou informado. Sei que o Sr. Matheus de Taillis foi o amante e o protector da Sra. de Marby.

— Sabes disso?

— E sei ainda de outras cousas; mas é preciso que o senhor que sabe tudo me explique por ordem tudo isto, afim de que eu possa servir-lhe utilmente.

— Senta-te, Huret, e escuta. Huret, com os movimentos bruscos do soldado, obedeceu e disse:

— Sr. marquez, eu o escuto.

Olivier contou então tudo quanto sabemos. O agente ouvia, e cheio de odio, de raiva, parecia sentir os padecimentos que os desgraçados tinham soffrido. Quando Olivier acabou, Huret levantou-se e, mostrando uma grande carta que tirou do seu bolso, disse

— Sr. marquez, d'esta vez não impedirá que eu dê a minha demissão. Livre, servil-o-hei melhor. Sei tudo quanto se faz e se fará contra o senhor.

— Procede como melhor te parecer, não te constranjas por causa de alguma consideração de interesse; sabes, Huret, que além de tudo não tens que temer a miseria.

— Oh! Sr. marquez, não trabalho com esse fim.

— Sei...

— E demais... Tenho vergonha de estar empregado para ser cumplice de taes nfamias.

— Antes de retirar-te da uma vez, queria encarregar-te de algumas informações.

— Posso ainda fazel as. Tenho necessidade de ir amanhã ainda ao meu escriptorio; eu não deixarei o officio que suffoca senão dentro de tres dias o tempo de ter um substituto para o meu lugar. Diga-me o que quer.

— E' preciso que me encontres um miseravel de nome Julio Minguet.

— Minguet! exclamou Huret, foi o primeiro e o ultimo amante da bella baroneza.

— Ah!

— Está em nosso poder. E' um grande velhaco.

- Não deixes escapar; e d'aqui a alguns dias entrega-m'o.

— O que quer fazer?

— Dir te-hei no dia em que m'o trouxeres.

Huret ficou surprendido por vêr a mudança da physionomia do marquez, fallando de Minguet. Tornou-se corado desde o pescoço até á raiz dos cabellos; depois empallideceu dizendo a ultima phrase, e passou a mão pelo rosto, para enchugar o suor frio que lhe corria pela fronte.

Huret não insistiu; retirou-se dizendo:

— Visto isso, sejam prudentes, não fallem, nem uns nem outros; dentro em dous dias eu virei vel-es; sei d tudo agora; posso agir, terei um plano, Sr. marquez; até á vista.

Olivier respondeu:

— Até á sti.

E, ficando só, disse:

— Elle tem em seu poder este miseravel! preciso d seu sangue.

E, rangendo os dentes, teve um movimento de raiva que reprimiu.

VIII

GLORIA TIBI, DOMINE

Em uma manhã de um lindo dia toda a communidade estava em festa. Pela madrugada a irmã Nanan levantou-se e fez levantar as irmãs conversas que ajudavam-n'a nos seus trabalhos e accenderam os fornos. N'este dia era preciso distinguir-se, porque era monsenhor W... (o mesmo que foi condemnado algum tempo depois, no fim do Imperio, pela correccional) quem devia officiar, e monsenhor promettera que jantaria na communidade. A irmã Nanan tomou como ajudantes alguns leigos para auxilial-a no jantar que ella preparava: um primor.

Na pequena capella já o incenso fumegava; no jardim e no pateo a clematite em flôr lançava o seu subtil perfume, e da cozinha grossas baforadas espessas vinham transtornar tudo com os seus aromas appetitosos, e os convidados para a ceremonia não explicavam este conjuncto.

A bella baroneza de Marby devia pronunciar seus votos n'esta manhã; todas as senhoras da alta sociedade tinham recebido convites, e nunca bilhetes para uma primeira representação tinham sido tão procurados; todas as bellas mundanas lá estavam abafadas na estreita capella, e como as Magdalenas Arrependidas occupavam já os lados do côro, as nobres senhoras mostravam umas ás outras as suas antigas amigas, contando as causas das suas faltas.

Misturava-se com o incenso os odores dos perfumes mais subtis. Aquella capella com aquelles odores, aquelle ruido das sedas, aquellas tagarellas em voz baixa davam a impressão que sente um estranho em um *foyer* de theatro.

Aquelle culto de conversação não admirava absolutamente as nobres visitantes; pelo contrario, parecia-lhes a todas que aquella vida consagrada a Deus era preferival a sua existencia ociosa. A religião parecia lhes alegre áquelle lugar.

A ceremonia para tomar o habito religioso estava marcada para as onze horas; eram apenas dez e a capella estava repleta de gente.

Uma discipula do conservatorio, cujas relações com um tenor tinham desesperado e que veio procurar o esquecimento em casas das irmãs de Magdalena Arrependida, tocava o orgão; o padre Luc, [illegible]do em um angulo do côro, esperava, [illegible] as mãos postas, os olhos meio fechados; [illegible] esperavam a chegada do monsenhor e da postulante.

Como o ruido das conversações augmentava, sem respeito para o lugar santo, o padre levantou-se e foi fallar ás irmãs de Magdalena. Todas as irmãs se ajoelharam, o orgão tocou e as Magdalenas abriram seus livros de canticos e cantaram o côro.

A irmã superiora sentou-se ao orgão, e com os seus sons abafou o sussurro geral. E a terna ceremonia que todos conhecem, com a differença que na casa das irmãs de Magdalena Arrependida, não sacrificavam os cabellos, cortavam-n'os apenas até os hombros, e que em lugar de apparecer com o vestuario virginal de moça, a postulante vinha com o uniforme da communidade, um trage preto e branco muito elegante. A ceremonia não era triste, e muitos assistentes acabavam d'aquelle modo.

Quando as irmãs passaram por diante, depois de pronunciados os seus votos, Amelia ficou sombria, com a cabeça baixa o padre de Luc dirigio-se a ella e disse:

— Vá, irmã Santa Honorina, vá rezar com as vossas irmãs.

Amelia ajoelhou-se, e, levantando se para obedecer-lhe, disse ao padre em voz baixa.

— Até á noite.

E sahio acompanhando as suas companheiras.

O orgão tocava, os assistentes cantavam, o bispo tinha-se retirado para a sacristia para mudar a roupa. Pouco a pouco ia a capella esvasiando-se e a superiora acompanhava os seus convidados.

Amelia havia voltado para a sua cella; tinha-se ajoelhado, e com a cabeça entre as mãos, estaria por acaso a orar? Não, porque deixou escapar estas palavras:

— Como tudo isto é engraçado!

Ficou longo tempo assim, emquanto a communidade estava em festa. No refeitorio, as bôas irmãs saboreavam a cozinha da irmã Nanan. Na mesa da madre superiora não se regateava elogios sobre o merito da cozinheira do convento. Se não fossem as vestes das damas da communidade e a presença de alguns ecclesiasticos, seria difficil acreditar que se estava em um claustro. Riam, gracejavam, o bispo de W... conversava com a madre superiora sobre *toilettes* dos nobres convidados: citavam já aquellas que a sua vida independente traria brevemente para o refugio das irmãs de Magdalena Arrependida.

Só no meio d'aquella ruidosa alegria, d'aquelle doce abandono, o padre Luc estava pensativo, e duas vezes a bôa madre lhe havia perguntado se estava indisposto. Respondia com lugares communs: o calor da capella, a viva contrariedade que sentira ouvindo cantar com uma evidente intenção, as estrophes... A este respeito o bispo disse que era absolutamente necessario desombaraçar se de uma visinhança tão escandalosa.

— Além do que se passou hoje pela primeira vez, as pessoas que habitam aquelles aposentos devassam o convento e vêm tudo quando lá se passa.

Esta phase foi dita pelo padre Luc. Elle fez immediatamente a irmã superiora levantar a cabeça e fixar no joven padre um olhar interrogador, ligando á sua resposta um interesse que só o padre podia comprehender.

— Julga que esta gente vê tudo quanto se passa aqui?

— Estou certo, irmã.

— Tem certeza?

— Muitas vezes os tenho sorprehendido.

— N'uma casa como a nossa, onde, convencidos de que estão sós, as nossas irmãs podem estar livremente, é util fazer cessar isto o mais breve possivel.

— Pode dar uma queixa, disse o bispo.

— Não será ouvida, e não quero servir-me da policia.

— Ha um meio, disse e padre.

— Qual é?

— E' mandar alugar os quartos cujas janellas dão para a communidade.

— Tem razão; e preciso escrever immediatamente ao nosso advogado para tratar d'isso.

— Procederá acertadamente, irmã, disse o bispo. Em todo o caso, eu queixar-me-hei esta noite a quem de direito para evitar que o escandalo de hoje não se repita.

— Retira-se, Sr. padre?

— Por alguns minutos, o tempo de escrever a carta ao advogado e de ir procurar a sua nova companheira, que monsenhor reclama.

— Sim, irmã, pede ao Sr. padre para trazer-nos a irmã Santa Honorina.

A irmã olhou para o bispo, depois para o padre, parecendo não explicar a si mesma tudo aquillo; o padre Luc levantou se e sahiu.

Sombrio, inquieto, desceu a grande escada e mandou perguntar á irmã porteira pela nova recruta da communidade, porque ella julgava que estivesse no refeitorio com as suas companheiras. A porteira veiu dizer-lhe que a irmã Honorina, em seguida á emoção que sentira com a ceremonia, achou-se indisposta e retirara-se para a sua cella; sua companheira offereceu se para ir saber do seu estado.

O padre recusou; subiu immediatamente para dar conta da sua commissão ao monsenhor. A irmã superiora pareceu vivamente satisfeita, e o bispo quasi indifferente.

Serviam o café; o padre Luc inclinou-se para o ouvido da superiora, e pediu-lhe, em voz baixa, permissão para retirar-se, por causa de uma lição que dava todos os dias. Com a promessa de voltar em breve, a boa irmã disse-lhe sorrindo:

— Sim, sim, e volte depressa.

Polo mesmo motivo, elle fez igual pedindo ao monsenhor muito humildemente.

— Vá, meu filho; só o dever nos dirige... Venha immediatamente.

E elle continuou a sua conversação com a irmã.

Era encantador; a alegria e o abandono reinavam. Monsenhor parecia o mais feliz dos homens. A superiora estava a mais encantadora das mulheres; tinham preparado um excellente jantar; os olhos brilhavam, as faces estavam coradas; algumas vezes, no ardor da discussão, para firmar um ponto contestado, apertavam as mãos de um modo profano. O bispo tornara-se o antigo estudante do velho bairro latino, e a boa irmã a linda condessa, cujos olhares tinham perturbado tantos cerebros. Os leigos que se achavam á mesa conversavam alegremente com as tres irmãs que partilhavam com a superiora a direcção da communidade. Em torno da mesa iam e vinham as duas irmãs conversas encarregadas do serviço.

O padre retirou-se sem que a sua ausencia fizesse falta; atravessou pensativo o grande pateo; antes de atravessar a abobada para chegar á porta da rua, levantou a cabeça e olhou para a janella da cella da irmã Honorina... Recuou immediatamente para a alcova, temendo ser visto, porque Amelia estava encostada á janella, com o rosto nas mãos, os olhos levantados para o céo, mergulhada nos seus pensamentos, nada vendo nem ouvindo em torno della. Elle admirou-a a principio, porque estava adoravel com o seu trajo de irmã, e o padre estremeceu diante d'aquelle magnifico quadro.

Estava só na abobada, ninguem o podia ver; ficou admirando aquella soberba creatura; para certificar-se de que não podia ser visto, lançou um olhar em torno de si, depois para as janellas; teve um movimento vendo, em uma das janellas da mesma officina, da qual se tinham ouvido os canticos que perturbaram o officio e a ceremonia, um homem que se inclinava, com risco de cahir no pateo, e que olhava para a joven irmã. Apoderaram-se d'elle a raiva e os ciumes; furioso por ver esta ultrajante indiscripção, estava prompto a tornar a subir e procurar a irmã, para mostrar-lhe a evidente urgencia de se desembaraçar d'aquella visinhança.

Consultando unicamente a sua colera, ia sahir do convento decidido a ir ter com aquella gente. Ia gritar quando o moço retirou-se; mas ao mesmo tempo notou que Amelia vio se e que o seu olhar acompanhando o delle, descobrira o homem que olhava para ella.

Confuso, pediu á irmã porteira que lhe abrisse a porta e sahiu.

Foi immediatamente ter com a porteira da casa visinha. Tendo perguntado quem eram as pessoas que occupavam o quarto e que se conduziam tão singularmente, soube que todos os quartos d'aquelle andar estavam para alugar; reformavam-n'os, e as pessoas que tinham visto ahi eram operarios que se encarregavam das obras.

O padre pediu então para visital-o, dizendo que as senhoras da communidade visinha procuravam exactamente um lugar espaçoso para ahi installar as officinas de costuras para as operarias sem trabalho, em proveito das crianças pobres.

— Oh! boas irmãs! disse a porteira; e disse ao padre o preço e as condições do aluguel que pareceram satisfazer o padre.

Sabemos que a visita tinha um outro fim.

O padre Luc acompanhou a porteira. Todas as portas da vasta sala estavam abertas; era a hora da rofeição e os operarios estavam ausentes: um só se conservava encostado a janella, dissimulando o mais que podia; não ouvio os passos atraz delle.

O seu olhar ardente estava fixo na janella da cella da irmã Santa Honorina. Amelia não estava mais á janella, mas um observador teria notado de tempos a tempos um canto do reposteiro levantar-se suavemente.

O operario que olhava parecia espreitar; tedo entregue ao que observava, não se occupava com o que se passava em torno de si; a porteira, dirigindo o padre, fez-lhe notar a largura do quarto em que elle se achava; mas o padre não a ouvia, caminhou direito para o operario e bateu-lhe no hombro; quando este voltou-se, estupefacto, elle disse-lhe seccamente:

— Não comprehende, senhor, que a sua indiscripção é desrespeitosa? O senhor está aqui para trabalhar e não para espionar áquellas santas mulheres.

O moço estava desorientado, contrariado por ter sido surprendido; mas, respeitoso, vendo o traje d'aquelle que lhe fallava, desculpou-se:

— Senhor, julguei que não fazia mal. Tenho uma hora de descanço. A vida de um convento é uma cousa curiosa de ver, e não tinha outra intenção senão satisfazer a minha curiosidade.

O tom e a attitude do moço fizeram o padre acalmar-se, e elle continuou immediatamente:

— Meu amigo, deve ter bastante bom-senso para comprehender que o olhar persistente de um homem contraria as mulheres, principalmente mulheres que o seu caracter torna mais modestas e mais timidas. Fallo-lhe assim, e subi para isso, porque via na sua intenção um signal de desprezo; e ainda ha pouco os canticos inqualificaveis que o senhor cantava com os seus companheiros perturbavam o officio.

— Senhor, esta censura não póde ser dirigida a mim, porque eu não trabalho nesta sala; estou occupado com a outra extremidade do quarto, na marcenaria; são os pintores que estão aqui.

A' porteira julgou dever intervir e disse:

— Sr. cura, o senhor não me disse isso; bastava uma palavra, eu fallarei ao empreiteiro.

— E' inutil, minha senhora; queira mandar cessar estes trabalhos nas salas que dão para o convento; a irmã superiora quer arranjal-as de outro modo; é inutil então fazer novos reparos.

— Mas quer alugar?

— Sim, minha senhora. O advogado da communidade irá hoje mesmo entender-se com a proprietaria.

E o padre tirando um luiz, collocou-o na mão da porteira, que, agradecendo com emoção exclamou:

— Quanto sou feliz de ter como locatarias aquellas santas senhoras!

O padre retirou-se notando que o joven operario parecia querer fallar-lhe; intrigado, auxiliou-o, dizendo:

— Não está zangado commigo, meu amigo? deve comprehender o sentimento que me dirige. Todo o homem honrado deve ter respeito para com a mulher, e mais ainde para com aquella que traz o habito religioso.

— Já lhe disse, senhor, que eu procedia unicamente com a indiscripção de um curioso. Não sei o que é uma communidade... Então, esta grande casa é um convento?

— Sim.

— As senhoras que estão ali são religiosas?

— Sim.

— Qualquer senhora póde fazer-se religiosa?

— Porque pergunta isso?

O moço corou, fallando, embaraçado com o olhar interrogador do padre:

— Oh! nada—por curiosidade... São sempre interessantes estas cousas... Mas julgava que para ser religiosa era preciso fazer votos.

— Certamente, renunciar ao mundo, dedicar-se unicamente a Deus.

A porteira teve compaixão da pouca intelligencia do moço, e, querendo evitar ao padre estas perguntas, disse:

— Elle não comprehende... E' muito simples; são moças que querem viver sempre na solidão e que preferem aceitar Nosso Senhor como esposo.

Dirigindo-se ao padre, o moço perguntou:

— Ah! para ser religiosa de um convento é preciso ser moça?

— Não, meu amigo. A communidade que vê ali é, pelo contrario, uma casa de calma, de descanço e de oração. Todas aquellas que soffreram no mundo, e que viram os seus erros e as suas faltas, vieram para aqui abandonando tudo para consagrar-se a Deus.

— Mas, visto que pronunciando os votos consagram-se unicamente ao Senhor, exilam-se do mundo, ellas não têm familia, não são casadas.

— São solteiras ou viuvas.

— Ah! muito bem, repetio o joven operario de um modo singular, ou viuvas!

O padre Luc olhou para elle admirado e repetio:

— Mas por que pergunta isso?

— Por nada... Por causa da idade, todas aquellas que vi pela janella pareceram-me senhoras.

A explicação pareceu vaga ao padre; mas os operarios voltavam e o joven padre não desejava ficar com elles; acompanhou a porteira emquanto aquelle que lhe fallava dirigio se para o seu trabalho. Collocando-se diante do seu banco este ultimo dizia pensativo:

— Ella está então viuva?

Quando o padre descera da casa da irmã superiora da communidade das irmãs de Magdalena Arrependida, vio na janella de sua cella aquella que elle trouxera; quando a vio dirigir o seu olhar para o joven operario que estava na janella defronte da sua, o ciume despedaçara lhe o coração. Porque o padre amava Amelia, amava-a, e inutilmente lutara com este amor. Desde o dia em que a moça, no confissionario sombrio da pequena capella respondera-lhe:

— Ha paixões ás quaes não se resiste, e nos condemnam a soffrer sempre...

— E o menor sacrificio que pudera fazer a Deus como expiação do passado.

— Eh! falle-me de sacrificio a Deus... E o fará o senhor que devia dirigir-me.

Sim, Amelia, sim... e o sabe, visto que resisto e renuncio o amor que sinto por si.

(Continúa).

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

I

O pombo correio

Trieste, a capital da Illyria, divide-se em duas cidades muito dissemelhantes: uma, cidade nova e rica, Theresienstadt, correctamente construida á margem d'essa bahia sobre a qual o homem conquistou o seu sub-solo; outra, cidade velha e pobre, irregularmente construida, apertada entre o Corso, que a separa da primeira, e a encosta da collina do Karst, cujo cimo é coroado por uma cidadella de aspecto pittoresco.

O porto de Trieste é coberto pelo molhe de S. Carlos, perto do qual fundeiam de preferencia os navios do commercio. Alli se formam e, ás vezes, em numero inquietador, grupos d'esses bohemios que não têm onde cahir mortos e cujos paletós, colletes e calças podem bem prescindir de bolsos, porque os seus proprietarios nunca possuiram nada, e, provavelmente, nunca terão o que n'elles guardar.

Entretanto, n'esse dia, 18 de Maio de 1867, talvez se notasse, no meio d'essa gente nomada, dous personagens um pouco mais bem vestidos.

E' pouco provavel que os florins e os kreutzers alguns dias os embaraçassem, a menos que a fortuna os favorecesse. E' verdade que eram homens capazes de tudo fazer para isso conseguir.

Um chamava-se Sarcany e dizia ser Tripolitano. O outro, Siciliano, chamava-se Zirone. Depois de o percorrerem pela decima vez, os dous foram sentar-se na extremidade do molhe. De lá fitavam o horisonte de mar a oeste do golfo de Trieste, como se ao largo devesse apparecer algum navio trazendo a sua fortuna!

— Que horas são? perguntou Zirone, n'essa lingua italiana, que o seu companheiro fallava tão correctamente como os outros idiomas do Mediterraneo.

Sarcany não respondeu.

— Oh! sou muito tolo! exclamou o Siciliano. Não será a hora em que a gente tem fome quando se esqueceu de almoçar!

Os elementos austriacos, italianos, slavos estão tão mesclados n'essa parte do reino austro hungaro, que a reunião d'esses dous personagens, posto que fossem evidentemente estranhos á cidade, não era cousa que attrahisse a attenção. Além disso, se os seus bolsos estavam vazios, ninguem o poderia ter adivinhado, tanto elles se pavoneavam com as suas capas escuras que lhes desciam até as botas.

Sarcany, o mais moço dos dous, de altura mediana, mas bem proporcionado, de ar e maneiras elegantes, tinha vinte e cinco annos. Sarcany só. Não tinha nome de baptismo. E, de facto, não tinha sido baptisado, sendo provavelmente de origem africana, da Tripolitania ou da Tunisia; mas, comquanto a sua tez fosse trigueira, as suas feições correctas o approximavam mais do branco do que do negro.

Se jámais houve physionomia enganadora, era a de Sarcany. Teria sido necessario um grande observador para descobrir n'esse rosto regular, n'esses bellos olhos pretos, no nariz afilado, na bocca bem desenhada, sombreada por um bigode fino, a astucia profunda d'esse moço. Nenhum olhar teria descoberto n'esse rosto quasi impassivel esses signaes do despreso, do desgosto que gera um estado perpetuo de revolta contra a sociedade. Se os physionomistas allegam—e na maior parte dos casos elles têm razão—que todo o homem enganador depõe contra si mesmo, a despeito da sua habilidade, Sarcany teria dado um desmentido formal a essa proposição.

Ao vêl-o, ninguem poderia suspeitar o que era nem o que tinha sido. Não provocava essa aversão irresistivel que excitam os velhacos e os tratantes. Por isso mesmo era mais perigoso.

Qual teria sido a infancia de Sarcany? ninguem o sabia. Sem duvida a de uma creatura abandonada. Como foi creado, e por quem? Teria estado aninhado em algum buraco da Tripolitania durante os annos da sua primeira infancia? Que cuidados o subtrahiram ás multiplas causas de [illegible] terriveis? Na verdade ninguem [illegible], nem elle mesmo talvez, nascido ao acaso, [illegible] a viver ao acaso.

Todavia, durante a sua adolescencia, não deixou de receber certa instrucção pratica, devida provavelmente a já ter passado a vida a correr mundo, a sociar com gente de toda a qualidade, a imaginar expedientes até para garantir a existencia diaria. Foi assim que, em consequencia de varias circumstancias, havia alguns annos tinha travado relações com uma das casas mais ricas de Trieste, a casa do banqueiro Silas Thoronthal, cujo nome está intimamente ligado a toda esta historia.

Quanto ao companheiro de Sarcany, o Italiano Zirone, não se veja n'elle senão um d'esses homens sem lei nem grey, um aventureiro á disposição do primeiro que lhe pagasse bem, ou do segundo que lhe pagasse melhor, qualquer que fosse a obra.

Nascido na Sicilia, de cerca de trinta annos de idade, era tão capaz de dar máos conselhos, como de aceital-os e, sobretudo, de garantir a sua execução. Onde nasceu? Talvez elle o dissesse, se soubesse. Em todo o caso, não declarava facilmente onde morava, se é que tinha morada.

Foi na Sicilia que os vai-vens de uma vida de bohemio o tinham ligado a Sarcacany. E iam assim correndo mundo, tentando *per fas et nefas* fazer fortuna. Todavia, Zirone, rapaz alto, barbado, muito moreno, de cabello muito preto, teria tido alguma difficuldade em desfarçar a velhacaria natural que revelavam os seus olhos, sempre meio fechados, e o meneio constante da cabeça. Elle, porém, procurava occultar essa astucia com a sua tagarelice abundante. Era antes alegre do que triste, e tão expansivo quanto era concentrado seu o joven companheiro.

N'esse dia, entretanto, Zirone fallava com certa moderação. A questão do jantar o inquietava visivelmente. Na vespera, uma ultima partida de jogo, em uma espelunca, onde a fortuna tinha-se mostrado muito adversa, havia esgotado os recursos de Sarcany. Os dous estavam sem saber o que fazer. Só podiam contar com o acaso, e como essa providencia dos tratantes não se dava pressa a vir ao seu encontro no molhe de S. Carlos, resolveram ir procural-o nas ruas da cidade nova.

Lá, nas praças, nos cáes, nos passeios, de um e outro lado do porto, á beira do grande canal que atravessa Trieste, vai e vem, [illegible], acotovella-se na furia dos negocios, [illegible] população de setenta mil habitantes [illegible] italiana, cuja lingua, que é a de Veneza, perde-se no meio do concerto cosmopolita de marujos, commerciantes, empregados, funccionarios, composto das linguas allemã, franceza, ingleza e slava.

Todavia, se essa cidade nova é rica, não se deve d'ahi concluir que todos os que frequentam as suas ruas são mortaes afortunnados. Não! Mesmo os mais abastados não poderiam rivalisar com esses negociantes inglezes, armenios gregos, judeus, que occupavam posições eminentes em Trieste, e cujo modo de viver sumptuoso seria digno da capital do reino austro-hungaro.

Mas, quantos pobres diabos ha alli que vagam, desde a manhã até á noite, por essas avenidas do commercio, bordadas de altos edificios, fechados com cofres, que guardam mercadorias de toda a qualidade, que attrahe esse porto franco, tão bem collocado no Adriatico!

Quanta gente que não almoçou, que talvez não jante, retardado nos seus molhes, onde os navios da sociedade maritima mais poderosa da Europa, o Lloyd austriaco, descarregam tanta riqueza ida de todas as partes do mundo!

Quantos miseraveis, emfim, como os que se encontram aos centros em Londres, em Liverpool, em Marselha, no Havre, em Antuerpia, em Liorne, misturados com os opulentos armadores nas proximidades desses arsenaes, cuja entrada lhes é vedada, na praça da Bolsa, que nunca lhes abrirá as suas portas, ao pé dos primeiros degráos d'esse Tergesteum, onde o Lloyd installou os seus escriptorios, as suas salas de leitura e no qual vive de perfeito accordo com a camara de commercio.

E' incontestavel que, em todas as grandes cidades maritimas do velho e do novo mundo, formiga uma classe de infelizes, especiaes a esses grandes centros. De onde elles vêm, ninguem sabe. De onde cahiram, todos ignoram. Onde acabaram, elles mesmos não sabem. Entre elles o numero de marujos desclassificados é consideravel e ha muitos estrangeiros.

As estradas de ferro e os navios mercantes alli os desembarcaram um pouco como fardos de mercadorias, e elles atravancam as ruas publicas, de onde a policia debalde procura enxota-los.

Sarcany e Zirone, depois de lançarem um ultimo olhar através do golfo, até o pharol construido na ponta de Santa Thereza, sahiram do molhe, passaram entre o Theatro Commercial e a praça, chegaram á Piazza Grande, onde se demoraram um quarto de hora, junto á fonte construida com pedras do Karst vizinho, ao pé da estutua de Carlos VI.

Os dous tomaram então para a esquerda. Na verdade, Zirone encarava os transeuntes como se tivesse desejo irresistivel de os roubar. Depois contornaram o enorme quarteirão do Tergesteum, justamente á hora em que acabava a Bolsa.

— Ei-la vasia... como a nossa! julgou dever dizer o Siciliano, rindo sem a menor vontade de rir. Mas o indifferente Sarcany nem pareceu ouvir o máo gracejo do seu companheiro, que se espreguiçava bocejando como um famelico.

Atravessaram a praça triangular, na qual ergue-se a estatua de bronze do Imperador Leopoldo I. Um assobio de Zirone, assobio do maroto vadio, fez voar um bando desses pombos azues que se reunem em baixo do portico da velha Bolsa, como os pombos pardos na praça de S. Marcos, em Veneza. Não longe ficava o Corso, que separava a nova da velha cidade de Trieste.

Uma rua larga, mas sem elegancia, lojas bem providas, mas sem gosto, antes a Regent Street, de Londres, ou o Broadway, de Nova-York, do que o boulevard dos Italianos, de Pariz. Havia, entretanto, muitos transeuntes. Um numero consideravel de carros que iam da Piazza Grande á Piazza della Segna, nomes que indicam quanto a cidade se resente da sua origem italiana.

Se Sarcany mostrava-se inaccessivel a toda a tentação, Zirone não passava pelas lojas sem lançar-lhes o olhar cubiçoso d'aquelles que não têm os meios de n'ellas entrar. Entretanto, havia n'ellas muita cousa que lhes convinha, especialmente nas casas de comestiveis e nas casas de cerveja, em que se consome mais cerveja do que em outra qualquer cidade do reino austro-hungaro.

— Aqui no Corso a gente ainda sente mais fome e mais sêde! observou o Siciliano, cuja lingua estalava-lhe entre os labios seccos como uma castanhola.

Observação a que Sarcany apenas respondeu encolhendo os hombros.

Os dous então tomaram a primeira rua á esquerda e chegando á beira do canal, no lugar em que o Ponto Russo, ponte gyratoria, o atravessa, subiram o cáes, ao qual podem atracar os navios de maior calado. Alli deviam ser muito menos attrahidos pelas casas de comestiveis. Na altura da igreja de Santo Antonio, Sarcany voltou bruscamente á direita. O seu companheiro o seguio, sem fazer a menor observação. Depois, atravessaram de novo o Corso e eil-os na cidade velha, cujas ruas estreitas, intransitaveis para carros quando sobem a primeira encosta do Kant, são as mais das vezes orientadas de modo a não serem enfiadas pela terrivel brisa gelada do nordeste.

N'essa velha Trieste, Zirone e Sarcany, os dous sem um soldo, deviam estar mais a seu gosto do que nos quarteirões ricos da cidade nova.

Era, com effeito, no fundo de um hotel modesto, não longe da igreja de Santa Maria Maggiore, que moravam desde que chegaram á capital da Illyria. Mas como o hoteleiro, que até então não tinha sido pago, tornava-se importuno a proposito de uma conta, que augmentava de dia para dia, evitaram esse cabo perigoso, atravessaram a praça e vagaram alguns instantes em torno do Arco de Ricardo.

Em summa, estudar esses restos da architectura romana não podia bastar-lhes. Portanto, como o acaso não offerecia nas ruas mal frequentadas, um após outro, começou a subir os caminhos ingremes que vão ao terraço da cathedral, quasi no cume do Karst.

— Que idéa singular de subir tão alto! murmurou Zirone, conchegando a capa ao corpo.

Mas não abandonou o joven companheiro e, de baixo, podia se vêl-os subir essas escadas do Karst. Dez minutos depois, mais sequiosos e mais esfomeados do que nunca, chegaram ao terraço.

Comquanto d'esse ponto elevado a vista estenda-se magnificamente através do golfo de Triste, até o alto mar, ao porto animado pelo vai-vem dos navios de pesca, á entrada e á sahida dos vapores de commercio, comquanto o olhar comprehenda toda a cidade, os arrabaldes, as ultimas casas, as quintas esparsas pelas alturas, nada disso admirava esses dous aventureiros.

Elles tinham visto cousas melhores, e demais, quantas vezes já tinham elles ido alli levar a sua miseria e os seus desgostos! Zirone, especialmente, teria preferido passeiar diante das lojas do Corso. Mas, emfim, como era o acaso e as suas generosidades fortuitas que tinham ido procurar tão alto, era preciso esperal-o alli, sem muita impaciencia.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.